e-Tec Brasil/CEMF/Unimontes
Escola Técnica Aberta do Brasil

Informática

Fundamentos da *Internet* II

Nilton Alves Maia
Sônia Beatriz de Oliveira e Silva Maia

Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

Ministério da
Educação

e-Tec Brasil/CEMF/Unimontes
Escola Técnica Aberta do Brasil

Informática

Fundamentos da *Internet* II

Nilton Alves Maia
Sônia Beatriz de Oliveira e Silva Maia

Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

Montes Claros - MG
2011

Presidência da República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Secretaria de Educação a Distância

Ministro da Educação
Fernando Haddad

Secretário de Educação a Distância
Carlos Eduardo Bielschowsky

Coordenadora Geral do e-Tec Brasil
Iracy de Almeida Gallo Ritzmann

Governador do Estado de Minas Gerais
Antônio Augusto Junho Anastasia

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Alberto Duque Portugal

Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

Reitor
João dos Reis Canela

Vice-Reitora
Maria Ivete Soares de Almeida

Pró-Reitora de Ensino
Anette Marília Pereira

Diretor de Documentação e Informações
Huagner Cardoso da Silva

Coordenador do Ensino Profissionalizante
Edson Crisóstomo dos Santos

Diretor do Centro de Educação Profissonal e Tecnólogica - CEPT
Juventino Ruas de Abreu Júnior

Diretor do Centro de Educação à Distância - CEAD
Jânio Marques Dias

Coordenadora do e-Tec Brasil/Unimontes
Rita Tavares de Mello

Coordenadora Adjunta do e-Tec Brasil/ CEMF/Unimontes
Eliana Soares Barbosa Santos

Coordenadores de Cursos:

Coordenador do Curso Técnico em Agronegócio
Augusto Guilherme Dias

Coordenador do Curso Técnico em Comércio
Carlos Alberto Meira

Coordenador do Curso Técnico em Meio Ambiente
Edna Helenice Almeida

Coordenador do Curso Técnico em Informática
Frederico Bida de Oliveira

Coordenador do Curso Técnico em Vigilância em Saúde
Simária de Jesus Soares

Coordenador do Curso Técnico em Gestão em Saúde
Zaida Ângela Marinho de Paiva Crispim

FUNDAMENTOS DA *INTERNET* II
e-Tec Brasil/CEMF/Unimontes

Elaboração
Nilton Alves Maia
Sônia Beatriz de Oliveira e Silva Maia

Projeto Gráfico
e-Tec/MEC

Supervisão
Wendell Brito Mineiro

Diagramação
Hugo Daniel Duarte Silva
Marcos Aurélio de Almeida e Maia

Impressão
Gráfica RB Digital

Designer Instrucional
Angélica de Souza Coimbra Franco
Kátia Vanelli Leonardo Guedes Oliveira

Revisão
Maria Ieda Almeida Muniz
Patrícia Goulart Tondineli
Rita de Cássia Silva Dionísio

Apresentação e-Tec Brasil/CEMF/ Unimontes

Prezado estudante,

Bem-vindo ao e-Tec Brasil/Unimontes!

Você faz parte de uma rede nacional pública de ensino, a Escola Técnica Aberta do Brasil, instituída pelo Decreto nº 6.301, de 12 de dezembro 2007, com o objetivo de democratizar o acesso ao ensino técnico público, na modalidade a distância. O programa é resultado de uma parceria entre o Ministério da Educação, por meio das Secretarias de Educação a Distancia (SEED) e de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), as universidades e escola técnicas estaduais e federais.

A educação a distância no nosso país, de dimensões continentais e grande diversidade regional e cultural, longe de distanciar, aproxima as pessoas ao garantir acesso à educação de qualidade, e promover o fortalecimento da formação de jovens moradores de regiões distantes, geograficamente ou economicamente, dos grandes centros.

O e-Tec Brasil/Unimontes leva os cursos técnicos a locais distantes das instituições de ensino e para a periferia das grandes cidades, incentivando os jovens a concluir o ensino médio. Os cursos são ofertados pelas instituições públicas de ensino e o atendimento ao estudante é realizado em escolas-polo integrantes das redes públicas municipais e estaduais.

O Ministério da Educação, as instituições públicas de ensino técnico, seus servidores técnicos e professores acreditam que uma educação profissional qualificada – integradora do ensino médio e educação técnica, – não só é capaz de promover o cidadão com capacidades para produzir, mas também com autonomia diante das diferentes dimensões da realidade: cultural, social, familiar, esportiva, política e ética.

Nós acreditamos em você!

Desejamos sucesso na sua formação profissional!

Ministério da Educação
Janeiro de 2010

Indicação de ícones

Os ícones são elementos gráficos utilizados para ampliar as formas de linguagem e facilitar a organização e a leitura hipertextual.

Atenção: indica pontos de maior relevância no texto.

Saiba mais: oferece novas informações que enriquecem o assunto ou "curiosidades" e notícias recentes relacionadas ao tema estudado.

Glossário: indica a definição de um termo, palavra ou expressão utilizada no texto.

Mídias integradas: possibilita que os estudantes desenvolvam atividades empregando diferentes mídias: vídeos, filmes, jornais, ambiente AVEA e outras.

Atividades de aprendizagem: apresenta atividades em diferentes níveis de aprendizagem para que o estudante possa realizá-las e conferir o seu domínio do tema estudado.

Sumário

Palavra dos professores conteudistas 11
Projeto instrucional 13
Aula 1 – Navegação prática 15
1.1 Dia a dia com o ***Internet Explorer*** 8 15
1.2 Copiar um conteúdo Web 15
1.3 Copiar uma imagem para o Word 17
1.4 Salvar uma imagem 17
1.5 Localizar um texto em uma página Web 19
1.6 Navegar simultaneamente em dois endereços 21
1.7 Como abrir uma guia 22
1.8 Visão de todas as guias em miniaturas 23
1.9 Como atualizar uma página 24
1.10 O que são favoritos 24
1.11 O que é histórico 26
1.12 Fechamento das guias 28
1.13 Visualizar impressão e imprimir 28
1.14 Configuração de página 30
Resumo 31
Atividades de aprendizagem 31
Aula 2 – Correio eletrônico 33
2.1 Introdução 33
Resumo 35
Atividades de aprendizagem 35
Aula 3 – Multimídia na ***Internet*** ***37***
3.1 Introdução 37
3.2 Vídeos ***online*** ***37***
3.3 Portal de música 38
3.4 Rádios 38
Resumo 39
Atividades de aprendizagem 39
Aula 4 – ***Messengers*** ***41***
4.1 Introdução 41
4.2 Windows live messenger 8.1 41
4.3 Google talk 41
4.4 Yahoo! messenger 41
4.5 Skype 42
Resumo 42
Atividades de aprendizagem 42

Aula 5 – ***Chat*** ou Salas de Bate-Papo 43
5.1 Introdução 43
5.2 Regras básicas em salas de bate-papo 43
Resumo 44
Atividades de aprendizagem 44
Aula 6 – Redes sociais 45
6.1 Introdução 45
6.2 Orkut 45
6.3 Facebook 45
6.4 Via6 45
6.5 Twitter 46
Resumo 46
Atividades de aprendizagem 46
Aula 7 – Recursos disponíveis na ***Internet*** ***47***
7.1 Introdução 47
7.2 HD Virtual 47
7.3 Compactação 48
7.4 ***Download***, ***download*** digital e ***upload*** ***51***
7.5 ***Blog*** ***51***
7.6 RSS 52
7.7 Agregadores 53
Resumo 53
Atividades de aprendizagem 53
Aula 8 – Segurança na ***Internet*** ***55***
8.1 Introdução 55
8.2 Mercado em alta 55
8.3 Ameaças no computador 57
8.4 A proteção 60
8.5 ***Site*** seguro 60
8.6 Como definir a segurança no IE8 62
8.7 Navegação ***InPrivate*** ***63***
8.8 ***Sites*** no Brasil com dicas de segurança 73
8.9 ***Sites*** seguros para crianças 73
Resumo 74
Atividades de aprendizagem 74
Referências 75
Currículos dos professores conteudistas 76

Palavra dos professores conteudistas

Bem-vindos, caros alunos!

A partir do conteúdo trabalhado neste caderno, que trata-se da disciplina Fundamentos da *Internet* II, você aprenderá a utilizar diversos recursos disponibilizados pela *Internet*.

Você aprenderá a navegar de forma prática na Internet, entenderá o funcionamento do correio eletrônico, compreenderá o conceito de multimídia, *messengers*, *chat* ou salas de bate-papo, redes sociais e recursos disponíveis na Internet, também saberá descrever os principais cuidados que devemos ter com relação à segurança na *Internet*

Ao longo deste material você encontrará diversas atividades a serem desenvolvidas durante o decorrer da disciplina. Assim, ao resolvê-las, é possível realizar uma revisão do que foi apresentado e refletir sobre a importância do conteúdo trabalhado e como esses poderão lhe ajudar em seu cotidiano, principalmente como aluno de um curso técnico e futuro profissional.

Este caderno está divido em oito aulas e seu conteúdo será apresentado no encontro presencial deste curso. Como complementação de estudo, algumas atividades serão propostas, além de apresentação de curiosidades, destaques para conceitos importantes.

Vamos nos empenhar para aproveitar ao máximo o conteúdo dessa disciplina?

Bom trabalho!

Projeto instrucional

Disciplina: Fundamentos da *Internet* II (carga horária: 30h).

Ementa: Tipos de arquivos na *Internet*; Ferramentas comuns da *Internet*; Multimídia na *Internet*; Segurança na *Internet*; Funcionamento de Bloqueios; Lista de discussão; Contas de *e-mail*.

AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	MATE-RIAIS	CARGA HORÁRIA
1. Navegação Prática	- Aprender a navegar de forma prática na *Internet*; - Conhecer alguns recursos do *Internet* Explorer 8 para copiar conteúdo, copiar imagem, localizar texto, navegar entre dois endereços simultaneamente, abrir guia, visualizar guias em miniaturas, atualizar uma página, fechar guias, visualizar impressão, configurar página e entender o funcionamento do recurso favorito e histórico.	-	5 h
2. Correio Eletrônico	- Conhecer o serviço de correio eletrônico; - Entender o funcionamento do *e-mail*.	-	3 h
3. Multimídia na *Internet*	- Conhecer o conceito de multimídia; - Compreender o funcionamento de sites que oferecem ferramentas voltadas para o entretenimento como, vídeos online, portal de música e rádios.	-	3 h
4. Messengers	- Conhecer o conceito dos programas de mensagens instantâneas como, *windows* live messenger 8,1, google talk, yahoo*!* Messenger e skype.	-	4 h
5. *Chat* ou Salas de Bate-Papo	- Compreender o funcionamento dos chats ou sala de bate-papo e conhecer as regras básicas em salas de bate-papo.	-	4 h
6. Redes Sociais	- Entender o conceito e funcionamento das redes sociais como, orkut, facebook, via6 e twitter.	-	3 h
7. Recursos disponíveis na *Internet*	- Conhecer alguns recursos disponíveis na internet como, hd virtual, compactação, *download*, *download* digital, *upload*, *blog*, rss e agregadores.	-	4 h

8. Segurança na *Internet*	**- Compreender a necessidade de navegarmos de forma segura na *internet*; - Conhecer o conceito de vírus, *worms*, cavalo de tróia, *spywares*, *phishing*, engenharia social, *spams* e *e-mails* mal-intencionados - Aprender a definir a segurança no internet explorer 8.**	**-**	**4 h**

Aula 1 – Navegação prática

Objetivos

1. Aprender a navegar de forma prática na *Internet*;
2. Conhecer alguns recursos do Internet Explorer 8 para copiar conteúdo, copiar imagem, localizar texto, navegar entre dois endereços simultaneamente, abrir guia, visualizar guias em miniaturas, atualizar uma página, fechar guias, vizualizar impressão, configurar página e entender o funcionamento do recurso favorito e histórico.

1.1 Dia a dia com o *Internet Explorer* 8

O Internet Explorer (IE) 8 é o mais novo lançamento da Microsoft como navegador. Nele são encontradas muitas melhorias e facilidades de utilização (MANZANO, 2010).

Como o IE é o navegador mais conhecido do mundo, convém apresentar a sua utilização simulando certas situações cotidianas (MANZANO, 2010).

Por exemplo, um estudante pode fazer pesquisas na *Internet* e utilizar conteúdo encontrado nela em seu trabalho que é criado em um processador de textos. Ou ainda, um profissional de finanças pode usar informações referentes aos índices e indicadores econômicos e inseri-las numa planilha eletrônica (MANZANO, 2010).

Seja qual for a necessidade, basta ao usuário efetuar a cópia do material desejado e colá-lo no local de destino. É preciso citar a fonte de textos copiados e sempre se manter atento às leis de direitos autorais (MANZANO, 2010).

1.2 Copiar um conteúdo Web

Para copiar o conteúdo de uma página Web, seja ele texto ou imagem deve primeiro selecionar o conteúdo desejado, e caso queira copiar a página integralmente, execute o comando (MANZANO, 2010):

Procedimento:

1. Abra uma página de notícias em um dos portais. Neste exemplo é usado o portal UOL na página de Esportes do time do Internacional;

2. Selecione com o mouse o texto que deseja copiar para ser usado no Microsoft Office Word;

3. Clique com o botão direito do mouse no texto selecionado. Veja a figura 1 que mostra esse instante;

4. No menu apresentado no centro da tela escolha a opção Copiar que é a combinação <CTRL> + <C>;

5. Esteja com o Word aberto e execute o comando:
Guia: Início
Grupo: Área de Transferência Botão: Colar

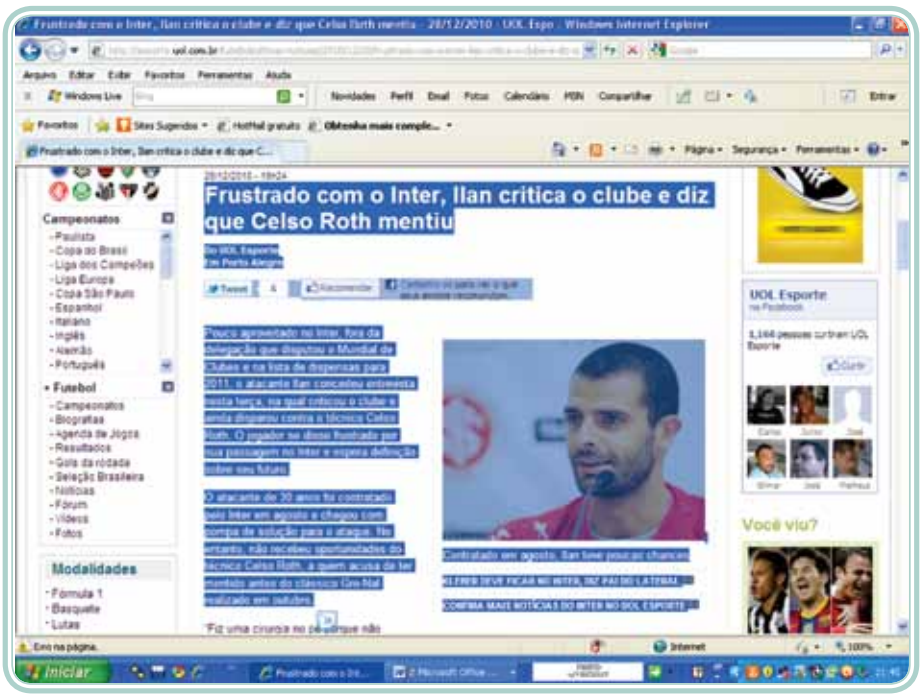


Figura 1: Notícias do Internacional com o texto selecionado.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

6. repare na figura 2 se está semelhante ao mostrado em sua máquina.

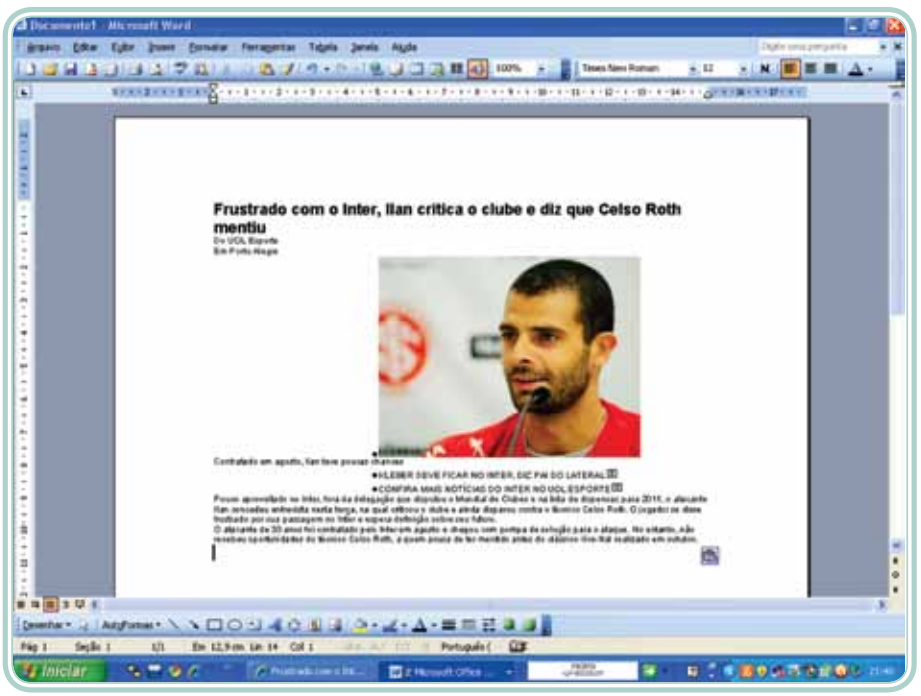


Figura 2: Notícia colada no Word.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

1.3 Copiar uma imagem para o Word

É bastante similar ao visto anteriormente, porém há algumas dicas que ser levadas em consideração (MANZANO, 2010).

Procedimento:

1. Primeiramente esteja ainda no portal UOL, mas vá até a área de cinema e filmes. Mesmo tendo outras informações dispostas em seu portal ainda assim escolha uma foto que esteja apresentada.

2. Clique com o botão direito do mouse na imagem e escolha a opção apresentada na lista de opções dos comandos. A figura 3 mostra esse instante.

UOL Cinema
"Toy Story 3" lança pôsteres para atrair atenção no Oscar
Empire lista estrelas que se destacaram em 2010
Biografia aborda momentos difíceis de Audrey Hepburn
DVDS
Blogs

Figura 3: Imagem sendo copiada.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

3. Esteja com o Word aberto e execute a combinação de colagem <CTRL> + <V>.

1.4 Salvar uma imagem

O ato de colar uma imagem no Word ou PowerPoint faz com que o arquivo fique muito maior do que simplesmente inseri-la em vez de copiá-la (MANZANO, 2010).

1. Escolha uma outra página e uma outra foto.

2. Com o botão direito do mouse sobre a imagem escolha a opção Salvar Imagem Como, assim como indica a figura 4.

UOL Cinema
Ingrid Guimarães fala sobre papel em "De Pernas Pro Ar"
Biografia aborda momentos difíceis de Audrey Hepburn
DVDS
Blogs

Figura 4: Comando para salvar a imagem em questão.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

3. Ao clicar na referida opção, é apresentada a Caixa de diálogo Salvar imagem, figura 5.

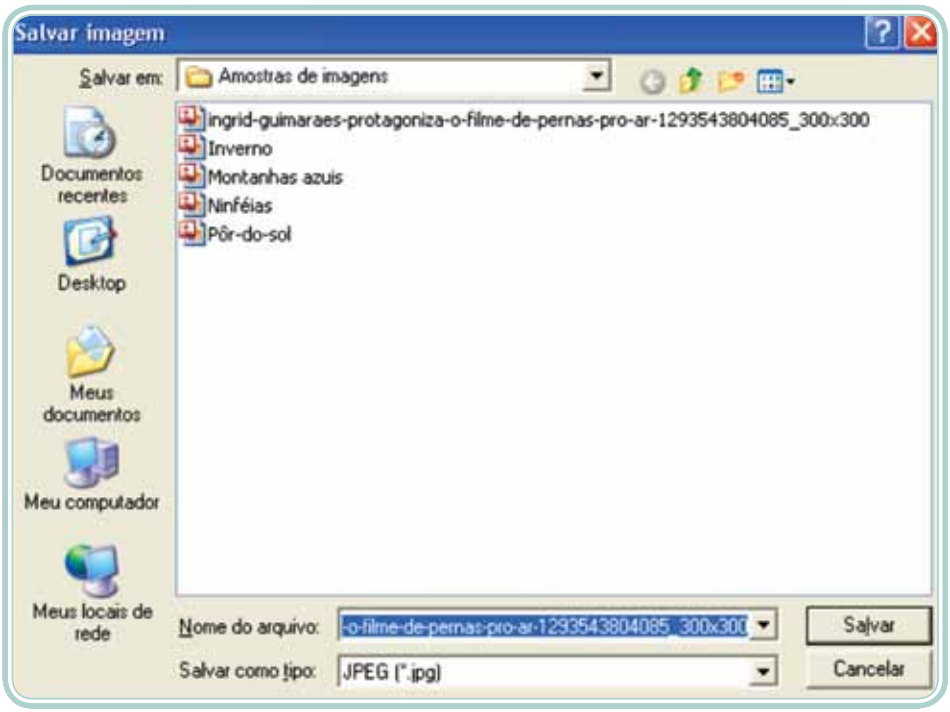


Figura 5: Caixa de diálogo Salvar imagem.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

4. Automaticamente o Windows Vista já coloca na área Pastas das Imagens.

5. Repare que o Nome: já está sendo indicado, mas pode alterá-lo caso seja de sua vontade.

6. Em Tipo: você define o tipo de extensão e de arquivo dessa imagem.

7. Basta clicar em Salvar.

8. Para fazer uso do arquivo que foi salvo no Word ou no PowerPoint, deve-se usar o seguinte comando:

Guia: Inserir

Grupo: Ilustrações

Botão: Imagem

9. Observe na figura 6 a Caixa de diálogo Inserir Imagem.

Figura 6: Caixa de diálogo Inserir Imagem.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

10. Finalize com Inserir.

1.5 Localizar um texto em uma página Web

Outro recurso de muita utilidade é a pesquisa de texto em uma página Web, semelhante aos recursos de busca de um processador de textos. No IE8 é possível fazer o mesmo (MANZANO, 2010).

Procedimento:

1. Agora será utilizada a área do Portal Terra, na seção Vida e Estilo até encontrar Turismo.

2. Escolha Praias e Nordeste e por fim tente achar uma praia perto de Salvador.

3. A página é semelhante à mostrada na figura 7.

Descubra seis praias imperdíveis perto de Salvador
Brasil: Nordeste | Norte | Sudeste | Sul | Todos as Praias
Descubra seis praias imperdíveis perto de Salvador
Itacimirim é um dos destinos que não pode ficar de fora

Figura 7: Reportagem descubra seis praias imperdíveis perto de Salvador.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

<CTRL> + <F> significa "Find" (Localizar).

4. Para localizar uma palavra no meio de tantas outras na página Web, basta efetuar a combinação <CTRl> + <F>.

5. É apresentada uma Barra de localização acima da área de textos da página Web. Escreva o texto que deseja localizar; neste caso "praias" é a palavra. Veja o resultado apresentado na figura 8.

Praias do Nordeste do Brasil
Brasil: Nordeste | Norte | Sudeste | Sul | Todos as Praias
Descubra seis praias imperdíveis perto de Salvador

Figura 8: Localização da palavra "praia" no texto da página Web.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

1.6 Navegar simultaneamente em dois endereços

O IE8 permite que você navegue simultaneamente em dois ou mais endereço URL distintos. Esse recurso é interessante porque você pode visitar vários *sites* ao mesmo tempo. Imagine que em um *site* você iniciou uma pesquisa, e no outro está obtendo informações complementares para finalizar o seu trabalho (MANZANO, 2010).

Procedimento:

1. Abra as seguintes páginas a partir do comando do Windows Vista ou do Windows XP:

Iniciar

Internet

- www.terra.com.br
- www.uol.com.br

2. Você pode executar esse comando pelas teclas de atalho com a combinação <CTRL> + <N>, todavia esse comando repete o endereço URL em que se está. De qualquer maneira, basta atualizar com um novo endereço a página criada.

<CTRL> + <N> equivale a "*New*" (Nova).

3. Para alternar entre as páginas Web, basta efetuar a combinação <ALT> <TAB>.

Caso queira deixar as janelas uma ao lado da outra, basta executar o seguinte procedimento (MANZANO, 2010):

4. Clique com o botão direito do *mouse* na Barra de ferramentas do Windows, como indicado na figura 9. Podemos visualizar as janelas em cascata, lado a lado horizontalmente e lado a lado verticalmente.

Figura 9: Barra de ferramentas do Windows com lista de comandos mostrada após o clique com o botão direito do mouse sobre ela.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

1.7 Como abrir uma guia

Uma nova página é sempre independente, mas as guias podem ser dependentes umas das outras. Imagine a seguinte situação:

É preciso estudar para o vestibular, abre-se um site a esse respeito e à medida que se navega, depara-se com assuntos interessantes, que não gostaria de perder, então se abre uma guia para cada assunto que julgar interessante (MANZANO, 2010).

Para simular essa situação com a página do UOL aberta na área de vestibular, como indica a figura 10.

Segue o endereço URL: • http://vestibular.uol.com.br/

UOL Vestibular
PESQUISE PELA FACULDADE DE SUA PREFERÊNCIA
Final de ano deve ter descanso e estudo para vestibulando
Sisu terá 83 mil vagas; inscrições começam em 16 de janeiro
Fuvest divulga aprovados na primeira fase do vestibular 2011; confira lista
R$ 719,00

Figura 10: Página do UOL referente aos vestibulares.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

Se você desejar abrir outra página, mas sem perder o foco da página atual, então é preciso fazer o seguinte (MANZANO, 2010):

Procedimento:

1. Clique com o botão direito do mouse na área do referido quadro mostra um "sublinhado" quando nele se posiciona o *mouse*, da mesma forma exibida na figura 11.

UOL Vestibular
Abrir Nova Guia
Final de
e estudo para vestibulando
Sisu terá 83 mil vagas; inscrições começam em 16 de janeiro
Fuvest divulga aprovados na primeira fase do vestibular 2011; confira lista
R$ 719,00

Figura 11: *Link* de página clicado com o botão direito do *mouse*.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

2. Desta forma obtém-se acesso ao que é possível fazer com a lista de comandos suspensos. Neste caso, escolha Abrir Nova Guia.

3. Quando se efetua essa escolha, é acrescentada à Barra de guias uma nova, como indicado na figura 12.

Figura 12: Nova guia criada.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

1.8 Visão de todas as guias em miniaturas

À medida que você abre a guia ou cria outras mais, a navegação pode ser dificultada, pois as alças ficam cada vez menores (MANZANO, 2010).

Para resolver esse pequeno problema, basta clicar no botão Guias Rápidas que está à esquerda de todas as alças de guias, cujo desenho se assemelha a três pequenos retângulos, ou apertar a combinação <CTRL> + <Q> (MANZANO, 2010). Veja a figura 13.

<CTRL> + <Q> - de "*Quick*" (Rápido).

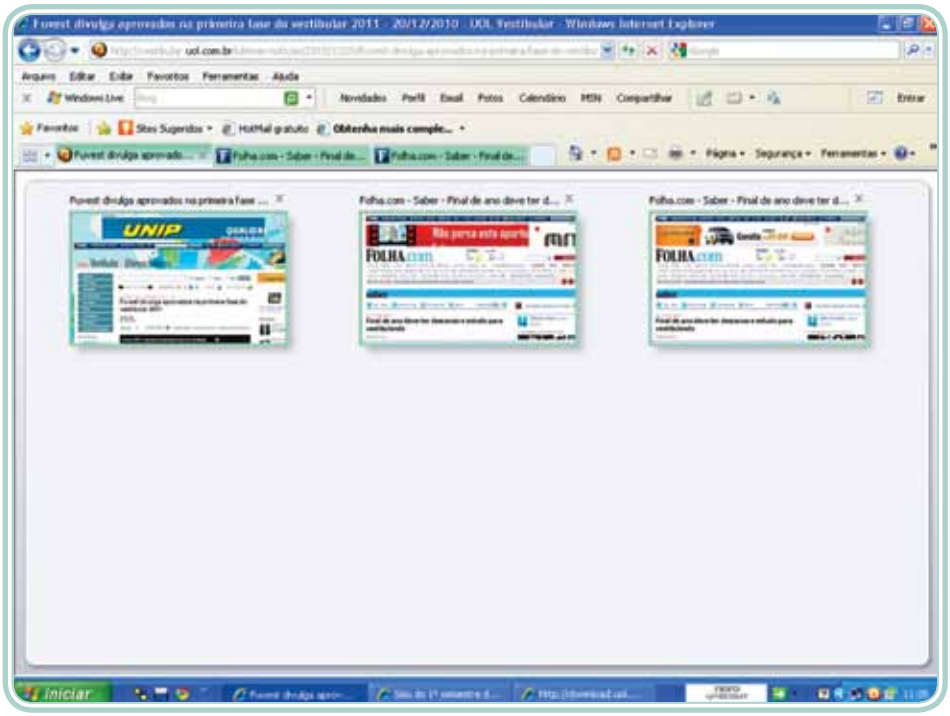


Figura 13: Guias rápidas criadas com o botão que está em destaque na figura.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

1.9 Como atualizar uma página

Pode acontecer de a conexão estar com algum tipo de problema e as informações colocadas na página Web não serem completadas. Isso ocorre por diversos fatores (MANZANO, 2010).

A melhor forma de reescrever uma página que se está tentando abrir é apertar a tecla de função < F5 > (MANZANO, 2010).

1.10 O que são favoritos

Favoritos são as páginas e sites que você escolhe para futura pesquisa e sempre acessa, pois dessa forma não precisa ficar se lembrando dos endereços e de como fez anteriormente para chegar até eles (MANZANO, 2010).

Você pode inclusive criar Pastas para os seus Favoritos, assim seu ambiente fica sempre organizado. A figura 14 mostra os Favoritos de forma organizada (MANZANO, 2010).

Figura 14: Área dos Favoritos divididos por diversas Pastas.
Fonte:Acervo da autora Maia.2010.

Para colocar os sites na Pasta Favoritos, proceda da seguinte maneira (MANZANO, 2010):

Procedimento:

1. Esteja com a página da *Internet* aberta;
2. Clique no botão Favoritos do seu IE;
3. Em seguida, clique no outro botão Adicionar a Favoritos;
4. É mostrada a Caixa de diálogo Adicionar um Favorito, semelhante ao indicado na Figura 15;

Figura 15: Caixa de diálogo Adicionar um Favorito.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

5. Você pode optar por clicar em Adicionar ou criar uma Nova Pasta. Caso opte pela criação da pasta, o IE ainda pede o nome a ser adicionado a ela.

1.11 O que é histórico

É um importante recurso do IE8 que permite ver as páginas visitadas hoje e em dias anteriores (MANZANO, 2010).

No Histórico é possível inclusive excluir algum endereço que não queira apresentar na listagem que será exibida (MANZANO, 2010).

A exibição pode ser feita das seguintes maneiras:

- exibir por Data;
- exibir por *Site*;
- exibir por Mais Visitados;
- exibir pela Ordem de Visita Hoje;
- pesquisar Histórico.

Procedimento:

1. Clique no botão Favorito do seu IE.
2. Em seguida clique no outro botão Histórico, como indicado na figura 16.

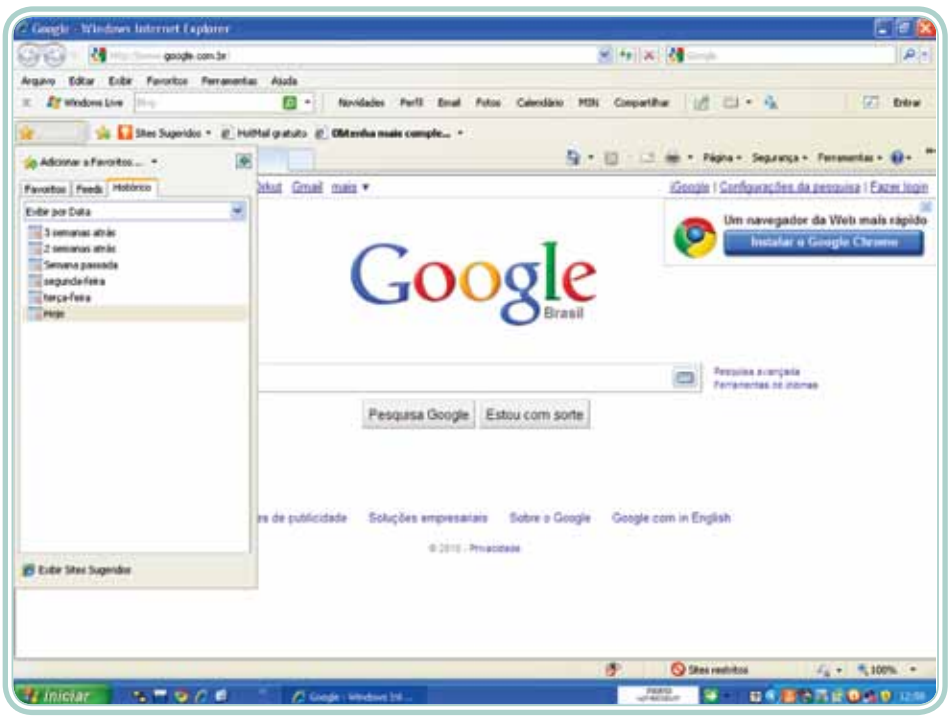


Figura 16: Área do Histórico do IE8.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

3. Clique no *link* Hoje para que sejam expandidas todas as páginas visitadas. Veja a figura 17.

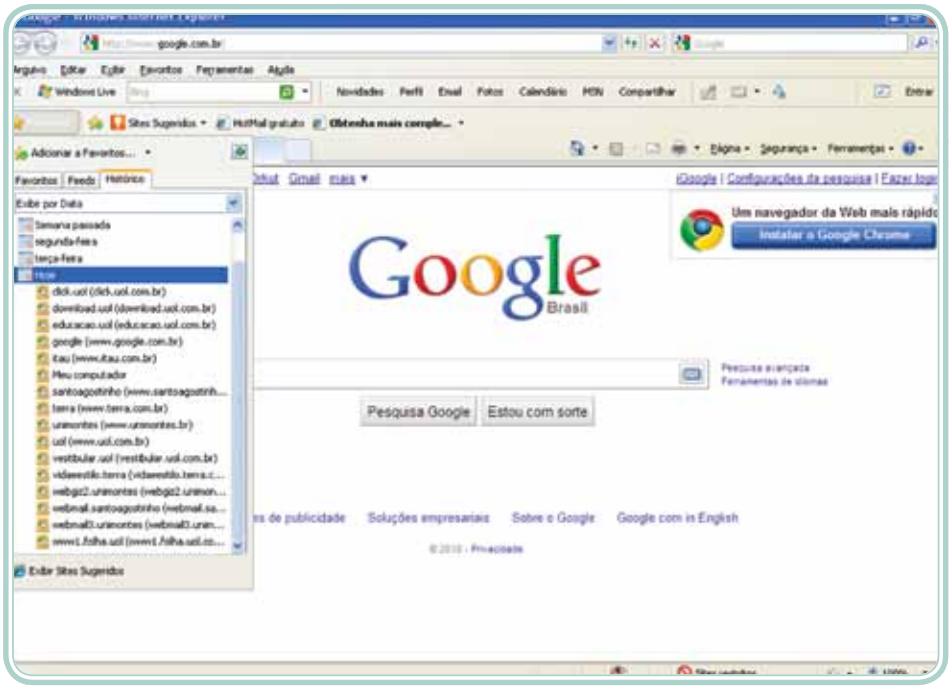


Figura 17: Hoje expandido.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

4. Caso queira deixar ativa essa listagem de Histórico, sem com isso ter de executar constantemente o comando, basta clicar no ícone Fixar o Centro de Favoritos que está à direita do painel de Adicionar a Favoritos. Dessa forma, ele fica como mostrado na Figura 18.

Figura 18: Painel fixado no lado esquerdo do *browser*.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

5. Para desligar o Painel em questão, basta clicar no X denominado Fechar o Centro de Favoritos.

1.12 Fechamento das guias

Quando há muitas guias abertas, é comum querer fechar uma ou outra. Em outros momentos, deseja-se fechar todas (MANZANO, 2010).

O procedimento é rápido e simples, como pode ser observado a seguir (MANZANO, 2010).

Procedimento:

1. Vá ao ambiente em que mais de uma Guia esteja aberta;

2. Clique no X do título da Guia que deseja fechar para que o IE8 feche a Guia em questão;

3. Caso o seu desejo seja fechar todas as guias, então o IE8 apresenta a Caixa de diálogo.

Caso o desejo seja o de fechar todas as guias de uma só vez, então é melhor proceder da seguinte maneira (MANZANO, 2010):

4. Na Barra de ferramentas do Windows, existe o botão referente à página Web que está ativa, mesmo que ela tenha outras guias associadas. Clique nele com o botão direito do *mouse* e opte por Fechar;

5. É então apresentada a Caixa de diálogo do Internet Explorer, como mostra a figura 19.

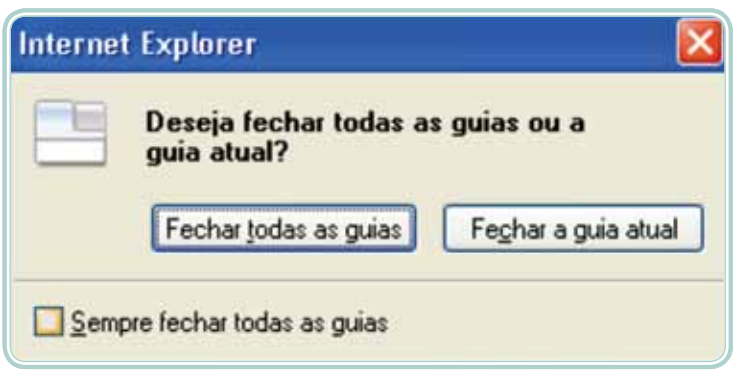

Internet Explorer
Deseja fechar todas as guias ou a guia atual?
Fechar todas as guias
Fechar a guia atual
Sempre fechar todas as guias

Figura 19: Caixa de diálogo do Internet Explore para a escolha do fechamento das guias.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

6. Escolha a opção que melhor lhe convier.

1.13 Visualizar impressão e imprimir

O IE8 oferece a possibilidade de imprimir a página na qual se está a trabalhar (MANZANO, 2010). Se você avalia como interessante para ser impressa, então execute o seguinte comando e compare com o que mostra a figura 20.

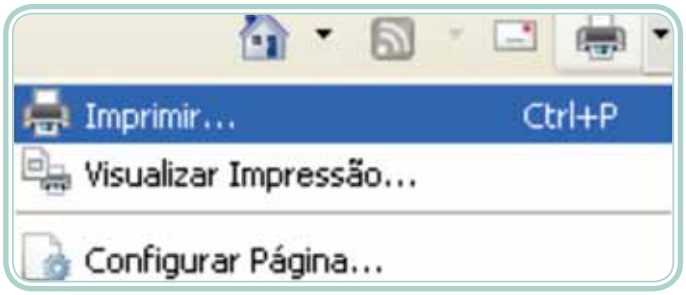


Figura 20: Seta do comando Imprimir sendo clicada.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

Para ter certeza do que se deseja imprimir, convém escolher a opção Visualizar Impressão, pois dessa forma evita-se desperdiçar páginas impressas por não ter visto antes a impressão na tela e talvez ter configurado melhor a página (MANZANO, 2010).

Feche com o sinal de X.

Procedimento:

1. Abra o portal da Unimontes para o exercício;
2. Execute o seguinte comando para visualizar a impressão:

Imprimir

Visualizar Impressão

3. Após ter efetuado o comando, repare na figura 21;

Figura 21: Visualização da impressão do portal da Unimontes.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

4. Repare na área de rodapé que outras páginas seriam impressas, quando na realidade deve-se configurá-la para fazer caber o maior número de informações no menor número de páginas possível;

5. Feche com o sinal X.

Apesar de ele oferecer as opções de configurações de página por meio dos botões que estão acima, ainda assim será usado o comando completo (MANZANO, 2010).

1.14 Configuração de página

Como entendido, a configuração de página é necessária para evitar desperdício de papel e ter a certeza de que todas as suas escolhas serão respeitadas na hora da impressão (MANZANO, 2010).

Procedimento:

1. Execute o seguinte comando para visualizar a impressão:

Imprimir

Configurar Página

2. Veja a figura 22 que mostra a Caixa de diálogo Configurar página.

Figura 22: Caixa de diálogo Configurar página.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

3. Defina o papel que está na impressora, às margens, a orientação, e informações de cabeçalho e rodapé.

4. Finalize com OK e execute o comando Visualizar Impressão para ter certeza de que está tudo da maneira como desejava.

Resumo

Nesta aula, você aprendeu:

- a navegar de forma prática na *Internet*;
- alguns recursos do Internet Explorer 8 para copiar conteúdo, copiar imagem, localizar texto, navegar entre dois endereços simultaneamente, abrir guia, visualizar guias em miniaturas, atualizar uma página, fechar guias, visualizar impressão, configurar página e visualizar o funcionamento do recurso favorito e histórico.

Atividades de aprendizagem

Teste as atividades propostas nos procedimentos contidos nos itens 1.2 até o item 1.14 do caderno didático.

Aula 2 – Correio eletrônico

Objetivos

1. **Conhecer o serviço de correio eletrônico;**
2. **entender o funcionamento do *e-mail*.**

2.1 Introdução

O correio eletrônico ou *e-mail* é o serviço mais popular da *Internet*. É um sistema que possibilita o envio e recebimento de mensagens pelo computador. O cientista Jonathan Postel foi o principal idealizador do sistema de controle do trânsito de acessos e de endereços na antiga rede Arpanet, antecessora da *Internet*. Ele criou, em 1969, o sistema de controle de mensagens (PARENTE, 2009).

O *e-mail* permite que as pessoas se comuniquem a uma velocidade que era impensável há poucos anos atrás. O número de mensagens enviadas por correio eletrônico já supera, em muitos países, o volume de cartas remetidas pelo correio. E as pessoas não enviam apenas texto. Hoje enviam imagens, fotos e até animações (PARENTE, 2009).

Para usar esse correio é necessário ter um endereço de *e-mail*, algo como: Login@Host. Todas as mensagens enviadas para você ficam armazenadas em uma conta no servidor de *e-mail* do seu provedor até que você acesse a *Internet* e as veja, recebendo-as em seu computador, salvando-as ou excluindo-as. Um endereço de *e-mail* é único no mundo e é constituído por: *login* (nome que identifica o dono da conta do *e-mail*), @ (símbolo chamado arroba, em inglês, significa "at", que quer dizer "em algum lugar") e, por último, o *Host* (com que você faz a conexão com a *Internet*) (PARENTE, 2009).

Para se comunicar via *e-mail*, você precisa de um *software* gerenciador de *e-mail*, como o Outlook Express para Windows ou Evolution para Linux (PARENTE, 2009).

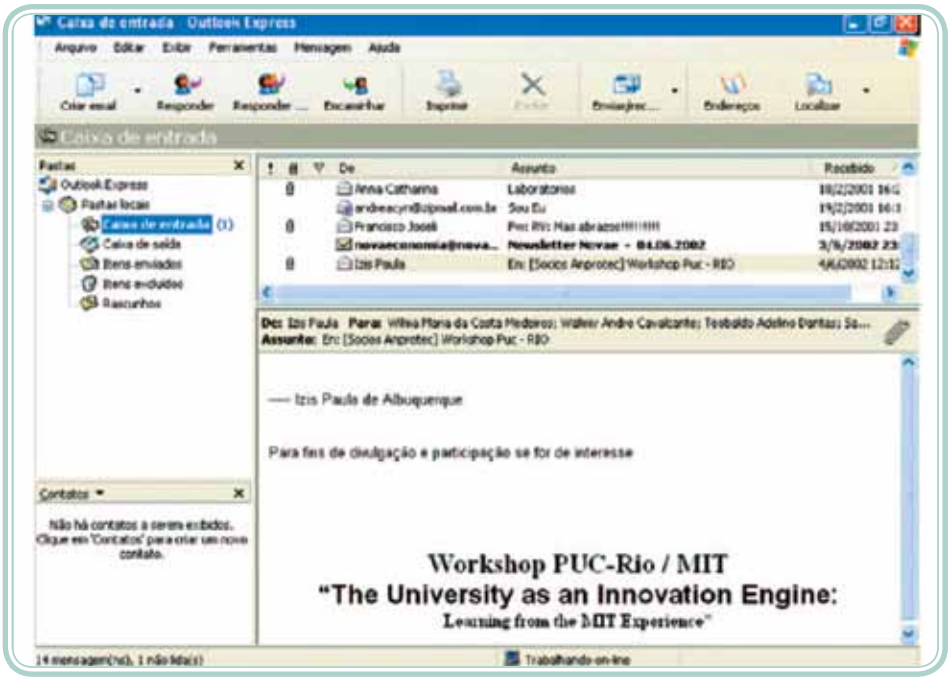


Figura 23: Outlook Express da Microsoft.
Fonte: Parente (2009).

Porém, os gerenciadores de *e-mail* mais utilizados hoje são abertos na própria *Web* (PARENTE, 2009).

São chamados de *Webmail* e são oferecidos gratuitamente por grandes empresas na *Internet*, como Google, Microsoft, Yahoo, entre outros (PARENTE, 2009).

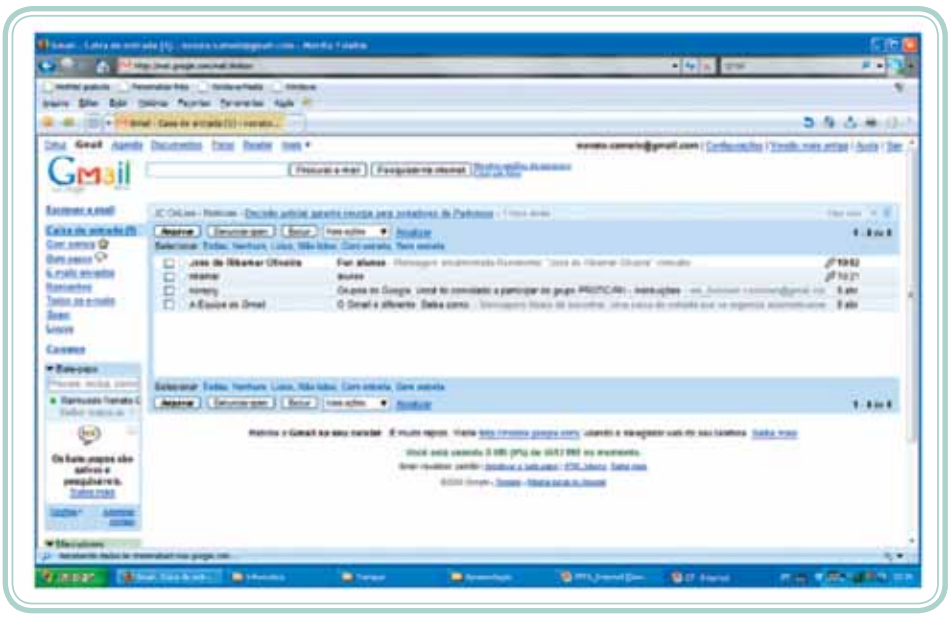


Figura 24: Gmail, o Webmail do Google.
Fonte: Parente (2009).

Resumo

Nesta aula, você aprendeu:

- sobre o serviço de correio eletrônico;
- sobre o funcionamento do *e-mail*.

Atividades de aprendizagem

Crie uma conta no Gmail, caso não tenha, para praticar o envio e recebimento de mensagens e arquivos entre os colegas de sala. Procure saber, também, dos elementos e funções que existem em um gerenciador de e-mail, por exemplo: o que é caixa de entrada, caixa de saída, lixeira, CC (cópia carbono), CO (cópia oculta), anexo, entre outros elementos que você encontrar. Discuta o resultado em um fórum.

Aula 3 – Multimídia na *Internet*

Objetivos

1. conhecer o conceito de multimídia;
2. compreender o funcionamento de sites que oferecem ferramentas voltadas para o entretenimento como, videos ***online***, portal de música, rádios.

3.1 Introdução

Multimídia é a integração de dois ou mais tipos de meios (mídia) como textos, imagens, som, vídeo com movimento integral, ou animação em uma aplicação baseada em computador.

3.2 Vídeos *online*

Existem outros sites que oferecem ferramentas de pesquisa direcionadas ao entretenimento (MANZANO, 2010).

Claro que a apresentação de vídeos *online* e seu compartilhamento não é apenas para o entretenimento, mas a maioria das pessoas assiste a essas programações para verem vídeos estúpidos, clipes musicais, cenas de filmes, entre outros (MANZANO, 2010).

Nada impede que alguém poste práticas de combate a incêndio ou apresentações comerciais, mas isso é para um público com interesse muito restrito (MANZANO, 2010).

3.2.1 Youtube

Biblioteca com vídeos divididos por assuntos que são compartilhados com outros usuários (MANZANO, 2010).

O endereço para acessá-lo é:

- http://www.youtube.com/

3.2.2 Hulu

Concorrente do Youtube, porém a proposta é um pouco diferente, pois disponibiliza gratuitamente vários programas de TV e filmes, tais como Simpsons, Heroes, Era do Gelo etc (MANZANO, 2010).

O endereço para acessá-lo é:

- www.hulu.com

3.3 Portal de música

São *sites* que permitem a escolha da música por gênero, artista, álbum, letra etc. As músicas normalmente estão disponibilizadas para serem ouvidas na máquina do usuário ou em outra, desde que associada a senha e *login* (MANZANO, 2010).

Há muito que o computador se tornou uma central de entretenimento e a *internet* ajuda bastante para que isso cada vez mais se concretize (MANZANO, 2010).

Trabalhar, estudar, navegar ou qualquer outra ação que se deseja fazer com uma música de fundo sempre é bom (MANZANO, 2010). Os formatos de arquivo de música mais conhecidos são MP3 e WMA (MANZANO, 2010).

Lembre-se de que, ao baixar arquivos de música pela *Internet*, muitas vezes está contra os direitos autorais, portanto é crime; salvo situações em que os autores disponibilizam para esse fim com o propósito de divulgar o seu trabalho e assim se tornarem mais conhecidos pelo público (MANZANO, 2010).

3.3.1 Sonora

Portal de música do Terra em que o usuário se cadastra e pode, além de ouvir suas músicas preferidas, criar suas rádios, disponibilizá-las na comunidade, comprar discos ou músicas separadamente (MANZANO, 2010).

Seu acesso se dá no seguinte endereço:

- http://sonora.terra.com.br/

3.3.2 RádioUOL

Outro importante portal de música que é sucesso é a RádioUOL. Oferece basicamente as mesmas opções que seu concorrente. O que difere um de outro é a disposição da interface e sua usabilidade (MANZANO, 2010).

O endereço para acessá-lo é:

- http://radio.musica.uol.com.br/

3.4 Rádios

Caso você prefira a programação de uma rádio comercial mesmo, aquela que sempre está gravada no som do seu carro, com cuja programação você se identifica, então pode escolher entre ela e outras milhares de rádios do mundo que disponibilizam sua grade pela *Internet* (MANZANO, 2010).

Existem certos *sites* que oferecem quase todas as rádios. Basta escolher.

3.4.1 Rádios *Online*

Site com imensa gama de rádios *online*. Basta clicar no Ícone ou *link* da rádio que deseja ouvir (MANZANO, 2010).

Seu acesso se dá pelo endereço apresentado a seguir:

- http://www.radiosonline.com.br/

Resumo

Nesta aula, você aprendeu:

- o conceito de multimídia;
- sobre o funcionamento de sites que oferecem ferramentas voltadas para o entretenimento como, videos *online*, portal de música e rádios.

Atividades de aprendizagem

1) Qual é o conceito de multimídia?

2) Qual a diferença entre o youtube e o hulu?

3) Conceitue portal de música?

4) Quais são os formatos de arquivos de música mais conhecidos na *internet*? Pesquise na internet o conceito desses arquivos.

5) Explique o funcionamento do sonora?

6) Qual a diferença do radiouol para o sonora?

Aula 4 – *Messengers*

Objetivo

1. **Conhecer o conceito dos programas de mensagens instantâneas como, windows live messenger 8,1, google talk, yahoo! Messenger e skype.**

4.1 Introdução

São programas de mensagens instantâneas que permitem que as pessoas se comuniquem (escrever ou falar) e até mesmo se vejam, caso haja alguma Webcam (MANZANO, 2010).

Alguns dos programas de mensagens mais famosos estão citados a seguir e devem ser instalados por meio de *download* de seus respectivos sites (MANZANO, 2010).

4.2 Windows live messenger 8.1

É o mais famoso e utilizado programa de troca de mensagens instantâneas. Para utilizá-lo o usuário deve efetuar o *download* na página central de *download* da Microsoft, a partir do endereço indicado a seguir (MANZANO, 2010):

- http://download.live.com/messenger

Esse endereço permite que se obtenham os aplicativos desejados e distribuídos pela Microsoft, inclusive o windows live messenger 8.1 (MANZANO, 2010).

4.3 Google talk

O Google oferece uma gama de produtos e serviços gratuitos muito grande, entre eles o Google Talk que é seu aplicativo de mensagem instantânea. Para efetuar o *download*, visite a página indicada a seguir (MANZANO, 2010):

- http://www.google.com.br/intl/pt-BR/options/

4.4 Yahoo! messenger

O Yahool Messenger é um dos mais conhecidos programas para troca de mensagens instantâneas com os amigos (MANZANO, 2010).

Seu endereço é: http://br.messenger.yahoo.com/

4.5 Skype

Skype é um dos maiores programas de chamadas "telefônicas" gratuitas pela *internet*, cuja função mais básica é utilizar o computador como um telefone mais sofisticado, com custos de ligações gratuitos ou bem baratos (MANZANO, 2010). Ideal para quem precisa falar com amigos e familiares que estão em outras cidades.

Caso queira encontrar mais informações a respeito do Skype, localize pelo endereço a seguir:

- http://www.skype.com/intl/pt/welcomeback/

Resumo

Nesta aula, você aprendeu:

- O conceito dos programas de mensagens instantâneas como, windows live messenger 8,1, google talk, yahoo! Messenger e skype.

Atividades de aprendizagem

1) O que são messengers? Cite exemplos, conceituando cada um.

Aula 5 – *Chat* ou Salas de Bate-Papo

Objetivo

1. Compreender o funcionamento dos ***chats*** ou sala de bate-papo e conhecer as regras básicas em salas de bate-papo.

5.1 Introdução

O *Chat* é uma maneira de pessoas interagirem umas com as outras em salas de bate-papo. Existem pessoas que chegam a ficar horas "conversando", ou melhor dizendo, "teclando" com outras pessoas (MANZANO, 2010).

Existem casos interessantes de casamentos que nasceram em uma sala de *chat*; pessoas que se conhecem virtualmente e acabam se conhecendo pessoalmente (MANZANO, 2010).

As salas de bate-papo são divididas por temas de interesse comum, tais como futebol, religião, relacionamento, cultura, filme, música, entre outras temáticas. No Brasil, algumas das mais comuns e acessadas são (MANZANO, 2010):

Empresa:	Endereço do site:
UOL	http://batepapo.uol.com.br/
Terra	http://chat.terra.com.br
IG	http://batepapo.ig.com.br

Acontecem outros casos também em que as pessoas acabam sendo lesadas em virtude de pequenos delitos, por se deixarem levar num momento de inocência, e acabam sendo vítimas de pessoas que agem de má-fé (MANZANO, 2010).

5.2 Regras básicas em salas de bate-papo

Como se fosse um videotexto, os canais de *chat* permitem que você converse com uma ou mais pessoas ao mesmo tempo, independente de fatores geográficos como distância, fuso horário e até mesmo, por que não dizer, da barreira das línguas (MANZANO, 2010).

Como em todo ambiente coletivo há regras de comportamento, algumas delas são listadas a seguir (MANZANO, 2010):

- Evite usar LETRAS MAIÚSCULAS, pois sugere que você esteja gritando com o seu interlocutor.

- Educação - você deve ser educado com as pessoas e evitar usar palavras de baixo calão, pois não sabe com quem está falando.
- NickName - pseudônimo, visa manter o sigilo do seu nome (apelido).
- Smiles - simbologias que determinam o estado de espírito das pessoas.
- Abreviar palavras comuns e cifrar - normalmente, as pessoas abreviam várias palavras para facilitar a leitura e a escrita, e usam algumas cifras, sendo as mais comuns:

Termo abreviado:	Significado:
Kd	Cadê?
Vc	Você
Tb.	Também
[ ]'s	Abraços
Bjs	Beijos
Snif ou buáá	Choro
"r" ou rsrsrs	Risos
Pq	Porque
Qq	Qualquer
Qqc	Qualquer coisa
@->---	Rosa
Vj	Veja

Basicamente você deve escolher a sala em que deseja entrar, inserir um nickname (Nick), escrever o código mostrado na tela de caracteres e então terá acesso à sala e começará a conversar com as demais pessoas (MANZANO, 2010).

Resumo

Nesta aula, você aprendeu:

- Sobre o funcionamento dos chats ou sala de bate-papo e conheceu as regras básicas utilizadas em salas de bate-papo.

Atividades de aprendizagem

1) Conceitue *chats* ou sala de bate-papo?

2) Quais são as regras básicas em salas de bate-papo?

Aula 6 – Redes sociais

Objetivo

1. **Entender o conceito e funcionamento das redes sociais como, Orkut, Facebook, via6 e Twitter.**

6.1 Introdução

Existem muitos *sites* com esse propósito, em que o usuário se cadastra e começa a localizar comunidades com assuntos de seu interesse, como música, esportes, política, programas de TV etc (MANZANO, 2010). E ainda, se preferir, pode tentar localizar algum amigo para adicioná-lo ao seu perfil.

6.2 Orkut

O mais famoso de todos os *sites* de relacionamento no Brasil é o Orkut (MANZANO, 2010).

O endereço para acessá-lo é:

- www.orkut.com

6.3 Facebook

É outro importante *site* de rede social que oferece serviços gratuitos e que a cada dia conta com mais adesões do público brasileiro (MANZANO, 2010).

- www.facebook.com

6.4 Via6

Possui enfoque profissional para procurar empresas, parcerias, pessoas com necessidades ou interesses comuns, podendo assim trocar informações (MANZANO, 2010).

- www.via6.com

6.5 Twitter

Twitter é uma maneira de estar em uma rede social. A pessoa se conecta a outra para saber o que está sendo noticiado (MANZANO, 2010).

Se você é fã de alguma empresa ou produto que possua Twitter, as pessoas conectadas recebem as informações instantaneamente (MANZANO, 2010).

Normalmente buscamos a notícia, mas aqui é o contrário: a notícia chega a quem está conectado à sua geradora (MANZANO, 2010).

É como seguir a pessoa para saber as suas novidades. Basta se conectar à pessoa ou empresa e tudo o que for escrito por ela (no limite de 140 caracteres) passa instantaneamente à outra que acompanha (MANZANO, 2010).

Resumo

Nesta aula, você aprendeu:

- o conceito e funcionamento das redes sociais como, Orkut, Facebook, Via6 e Twitter.

Atividades de aprendizagem

1) O que são *sites* de redes sociais?

2) Conceitue os sites de relacionamentos Orkut, Facebook, via6 e Twitter.

Aula 7 – Recursos disponíveis na *Internet*

Objetivo

1. Conhecer alguns recursos disponíveis na *Internet* como, HD virtual, compactação, *download*, *download* digital, *upload*, *blog*, rss e agregadores.

7.1 Introdução

Estudaremos nesta aula alguns recursos disponibilizados na *Internet*.

7.2 HD Virtual

Um HD Virtual facilita a armazenagem de arquivos de quaisquer formatos em áreas destinadas a esse fim na Web (MANZANO, 2010).

Essas áreas de armazenagem são chamadas HDs Virtuais, pois servem com o mesmo propósito de reter e posteriormente disponibilizar esses arquivos, bem similarmente ao HD verdadeiro (MANZANO, 2010).

Existem muitos locais que oferecem o serviço de HD Virtual (uns pagos e outros gratuitos). Para decidir se deve ou não usá-los, responda antes a estas perguntas (MANZANO, 2010):

- Quais os tipos e finalidades de arquivos pretende guardar?
- Qual é o tamanho deles?
- Por quanto tempo deseja mantê-los guardados?
- Quanto está disposto a investir nisso?
- Precisará compartilhá-los?
- Qual nível de segurança é preciso ter e obter?

Seguem três serviços interessantes de HDs Virtuais. Escolha o que for mais conveniente (MANZANO, 2010):

Serviço: **Dropbox**

Características:

URL: http://www.getdropbox.com/

Espaço: 50 GB.

Preço: não informado.

Prós: bastante rápido e simples de usar. Permite que você gerencie arquivos direto do seu Windows Explorer ou Finder (no Mac). Funciona mais ou menos como o protocolo IMAP nos e-mails: mudanças feitas no computador local refletem-se segundos depois na versão online.

Contras: é preciso instalar um *software*. O serviço ainda está em versão beta, só disponível se você solicitar uma conta via *e-mail*.

Compartilha arquivos? Sim.

Serviço: **Gmail**

Características:

URL: http://www.viksoe.dk!code/gmail.htm

Espaço: 6 GB e aumentando.

Preco: gratuito.

Prós: seguro, sem limites de transferência (ou bandwidth, quantidade de dados que você pode baixar ou fazer upload por dia).

Contras: não é um serviço "oficial" do Google. Para obtê-lo, você precisa instalar uma extensão do Firefox.

Compartilha arquivos? Sim.

Serviço: **Mozy**

Características:

URl: https://mozy.com!

Espaço: de 2 GB a armazenamento ilimitado.

Preço: gratuito para 2 GB, U$ 4.95 por mês no plano ilimitado.

Prós: recursos reforçados de segurança (128-bit SSL e 448-bit blowfish encryption). Serviço de *backups* de *e-mail*, configurado para Outlook.

Contras: interface burocrática e com menus dispersivos.

Compartilha arquivos? Sim.

7.3 Compactação

Compactação é o mesmo que compressão de dados, o que significa reduzir o espaço ocupado por dados num determinado dispositivo. Essa operação é realizada por meio de diversos algoritmos de compressão, reduzindo a quantidade de ***bits*** para representar um dado, sendo esse dado uma imagem, um texto ou um arquivo qualquer (MANZANO, 2010).

Comprimir dados destina-se também a retirar a redundância, considerando que muitos dados contêm informações redundantes que podem ou precisam ser eliminadas de alguma forma, de tal maneira que o código ou protocolo elimina os ***bits*** redundantes de informações (MANZANO, 2010).

Por exemplo, a sequência "AAAAAA" que ocupa 6 ***bytes*** poderia ser repre-sentada pela sequência "GA", que ocupa 2 bytes, economizando 67% de espaço (MANZANO, 2010).

Além da eliminação da redundância, os dados são comprimidos pelos mais diversos motivos. Entre os mais conhecidos estão economizar espaço em dispositivos de armazenamento, como discos rígidos, ou ganhar desempenho (diminuir tempo) em transmissões (MANZANO, 2010).

Embora possam parecer sinônimos, compressão e compactação de dados são processos distintos. A compressão, como visto, reduz a quantidade

de bits para representar algum dado, enquanto a compactação tem a função de unir dados que não estejam unidos. Um exemplo clássico de compactação de dados é a desfragmentação de discos (MANZANO, 2010).

Imagine você precisar criar o seu currículo e enviar para o e-mail de uma empresa, porém o tamanho do arquivo criado é maior que a capacidade que o destinatário suporta. O que fazer? Compactar o arquivo!

O termo compactar pode ser substituído por um apelido: zipar. Nós, brasileiros, temos uma mania interessante de abrasileirar termos que estão em outro idioma (MANZANO, 2010).

Quando se tem essa situação, o próprio Windows XP e o Windows Vista fornecem o recurso para efetuar a compactação. Basta acompanhar o seguinte procedimento (MANZANO, 2010):

Procedimento:

1. Estar com o arquivo a ser compactado fechado.
2. Estar na pasta que contém o(s) arquivo(s) a ser(em) compactado(s).

Veja o exemplo mostrado na figura 25.

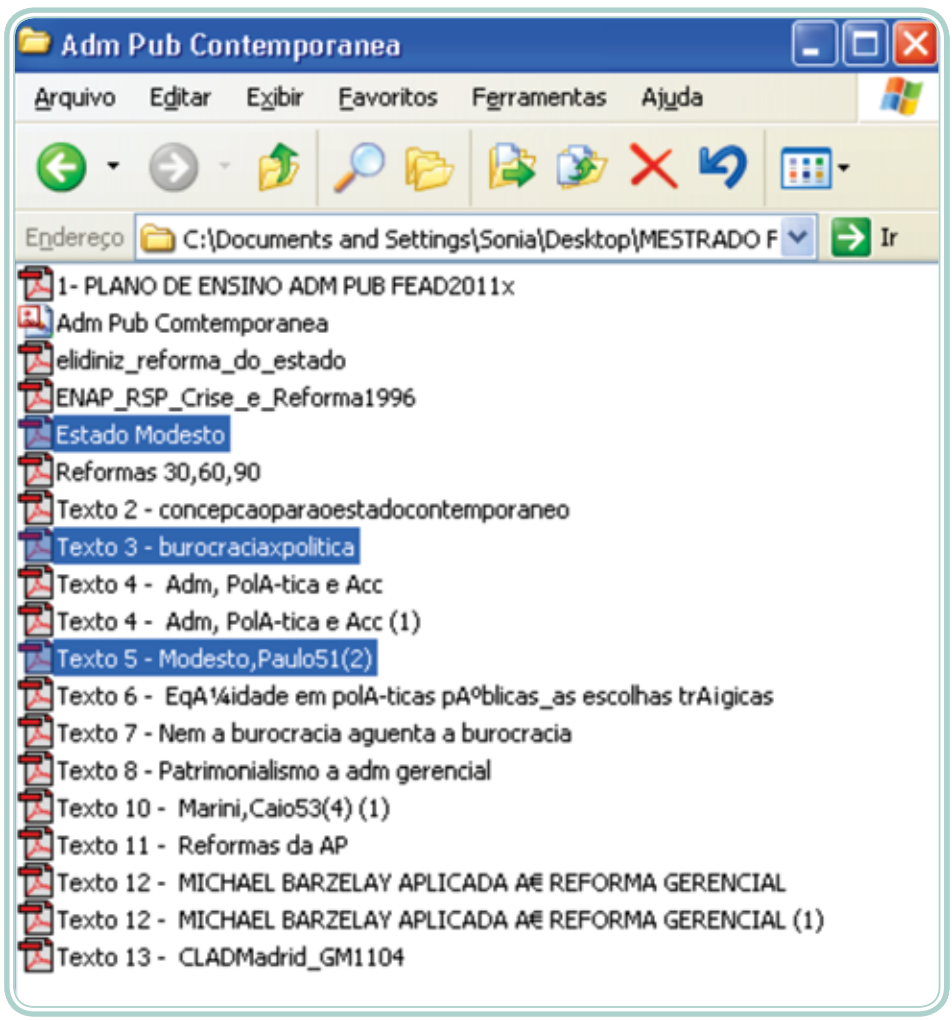

Adm Pub Contemporanea
Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda
Endereço C:\Documents and Settings\Sonia\Desktop\MESTRADO F
Ir
1- PLANO DE ENSINO ADM PUB FEAD2011x
Adm Pub Comtemporanea
elidiniz_reforma_do_estado
ENAP_RSP_Crise_e_Reforma1996
Estado Modesto
Reformas 30,60,90
Texto 2 - concepcaoparaoestadocontemporaneo
Texto 3 - burocraciaxpolitica
Texto 4 - Adm, PolA-tica e Acc
Texto 4 - Adm, PolA-tica e Acc (1)
Texto 5 - Modesto,Paulo51(2)
Texto 6 - EqA¼idade em polA-ticas pAºblicas_as escolhas trAigicas
Texto 7 - Nem a burocracia aguenta a burocracia
Texto 8 - Patrimonialismo a adm gerencial
Texto 10 - Marini,Caio53(4) (1)
Texto 11 - Reformas da AP
Texto 12 - MICHAEL BARZELAY APLICADA Aۀ REFORMA GERENCIAL
Texto 12 - MICHAEL BARZELAY APLICADA Aۀ REFORMA GERENCIAL (1)
Texto 13 - CLADMadrid_GM1104

Figura 25: Pasta aberta com alguns arquivos que o usuário deseja compactar.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

Zipar vem de um programa de compactação muito famoso chamado ZIP. O ato de compactar um arquivo tem um termo equivalente, colocado como verbo: zipar.

O arquivo que desejamos compactar não pode estar aberto em uso por nenhum programa, seja Word, Excel, PowerPoint, entre outros.

Pode-se escolher mais de um arquivo a ser compactado com o uso da tecla <CTRL> do teclado, seguido do clique sobre os demais.

3. Clique com o botão direito do mouse em qualquer um deles, como mostra a figura 26.

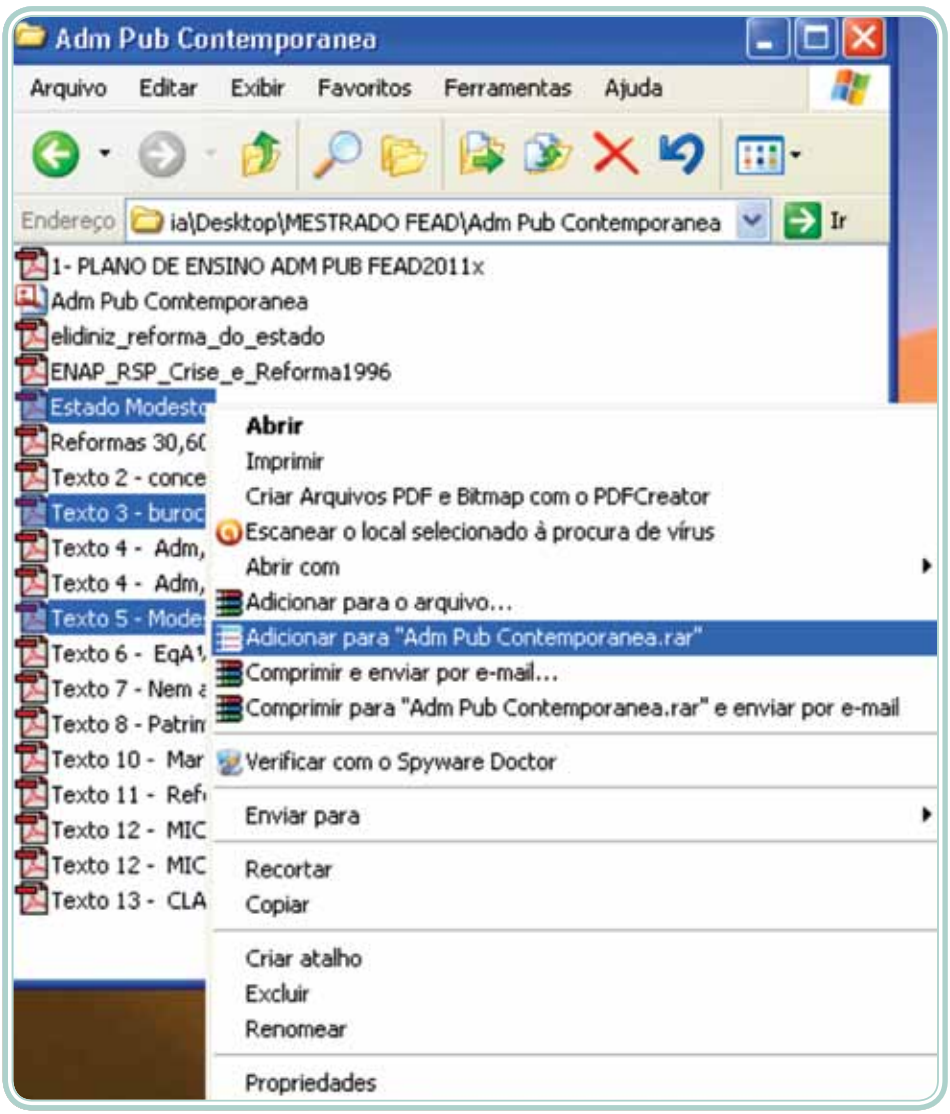


Figura 26: Lista de comando obtida pelo dique com o botão direito do mouse.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

4. Escolha o comando:
Adicionar para
Pasta compactada (zipada)

7.4 *Download*, *download* digital e *upload*

Download (significa descarregar ou baixar) é a transferência de dados de um computador remoto para um computador local, enquanto o inverso chama-se *upload* (MANZANO, 2010).

7.4.1 *Download*

Em relação aos *downloads*, é uma outra forma de baixar arquivos entre duas máquinas, como já comentado. Equivale em sua função ao FTP, porém a sua utilização é mais amigável.

É comum efetuar downloads dos mais variados programas e arquivos, desde antivírus, jogos, programas, softwares de tratamento de imagens, drivers de dispositivos, emuladores, entre tantos outros (MANZANO, 2010).

Normalmente, todos os *sites* possuem uma área dedicada para *download*; por exemplo, no site da Microsoft, qualquer internauta pode baixar a versão beta de um programa lá disposto ou até mesmo programas inteiros para avaliação de 90 dias (MANZANO, 2010).

7.4.2 *Download* digital

Download digital (também conhecido como single digital ou um *download* digital pago) é um formato legal e oficial de single disponível apenas para compra *online* (MANZANO, 2010).

7.4.3 *Upload*

Upload é a transferência de dados de um computador local para um servidor. Caso ambos estejam em rede, pode-se usar um servidor de FTP, HTTP ou qualquer outro protocolo que permita a transferência (MANZANO, 2010).

Caso o servidor de *upload* esteja na *Internet*, o usuário do serviço passa a dispor de um repositório de arquivos, similar a um disco rígido, disponível para acesso em qualquer computador que esteja na *Internet*. *Upload* é parecido com *download*, só que em vez de carregar arquivos para a sua máquina, você os envia para o servidor (MANZANO, 2010).

7.5 *Blog*

Blog é a abreviação de *Weblog*, ou seja, é um diário *online* que pode ser acessado por pessoas do mundo todo, cuja estrutura permite a atualização rápida a partir de acréscimos dos chamados artigos, ou "*posts*", que são normalmente organizados de forma cronológica inversa (MANZANO, 2010).

As pessoas gostam de registrar o que acontece com elas e os *blogs* permitem isso de uma forma fácil, mesmo porque muitas pessoas podem ler as postagens e opinar, se tornarem amigas, nos aceitarem dentro de um grupo ou universo e assim por diante (MANZANO, 2010).

A seguir são comentados dois *Weblogs* distintos que facilitam a vida dos usuários que desejam dividir experiências vividas, seus sonhos, realizações e outras emoções, seja por meio de textos ou de fotos (MANZANO, 2010).

7.5.1 *Blogger*

O *Blogger* é um dos mais famosos *blogs* usados no Brasil. Suas funcionalidades são as mesmas comentadas anteriormente, mas o usuário ganha pela facilidade de uso e manutenção de suas páginas (MANZANO, 2010).

O endereço para acessá-lo é:

- www.blogger.com.br

7.5.2 Flogão

Esse fotolog também de fácil utilização permite compartilhar suas experiências registradas em fotografias (MANZANO, 2010).

O endereço para acessá-lo é:

- www.flogao.com.br

7.6 RSS

Feeds: também conhecido como feed RSS, é um conteúdo frequentemente atualizado e publicado por um *site*. Geralmente ele é usado em *sites* de notícias e blogs, mas também serve para distribuir outros tipos de conteúdo digital como imagens, áudio e vídeo.

RSS é um formato de distribuição de informações pela *Internet*. Recurso desenvolvido em XML que permite aos responsáveis por *sites* e *blog* divulgarem notícias ou novidades destes e de outros meios. Dessa maneira o link e o resumo daquela notícia são armazenados em um arquivo *feed*, *feed* RSS (MANZANO, 2010).

O interessado em obter as notícias ou as novidades deve incluir o *link* do *feed* do *site* que deseja acompanhar em um programa leitor de RSS (também chamado de agregador). Esse *software* (ou serviço, se for um site) tem a função de ler o conteúdo dos *feeds* que indexa e mostrá-lo em sua *interface* (MANZANO, 2010).

Você é uma pessoa muito atarefada e não gostaria de ficar clicando e navegando em diversos *sites* de notícias (política, esporte, entretenimento etc.). Dessa maneira, torna-se mais fácil e rápido utilizar serviços RSS de cada um dos *sites* cujo teor lhe interesse (MANZANO, 2010).

Você ainda pode associar um serviço RSS ao seu *e-mail* eletrônico, se o serviço estiver disponibilizado. É possível encontrar programas de serviços RSS gratuitos na *Internet* (MANZANO, 2010).

7.7 Agregadores

Um agregador ou agregador de notícias ou leitor de *feeds* RSS (RSS Reader) é um programa que permite a visualização de vários *feeds* RSS num único local, organizados como o usuário preferir (MANZANO, 2010).

Alguns agregadores que podem ser baixados por você (MANZANO, 2010):

Agregador:	Endereço do site:
Google Reader	www.google.com/reader
Yahoo! Notícias	http://br.notícias.yahoo.com/rss
MSN Notícias	http://noticias.br.msn.com/

Resumo

Nesta aula, você aprendeu:

- Sobre alguns recursos disponíveis na *Internet* como, HD virtual, compactação, *download*, *download* digital, *blog*, rss e agregadores.

Atividades de aprendizagem

1) Conceitue os recursos da *Internet*: HD virtual, compactação, *download*, *download* digital, *upload*, *blog*, rss e agregadores.

Aula 8 – Segurança na *Internet*

Objetivos

1. **compreender a necessidade de navegarmos de forma segura na *Internet*;**
2. **conhecer o conceito de vírus, *worms*, cavalo de troia, *spywares*, *phishing*, engenharia social, *spams* e *e-mails* mal-intencionados;**
3. **aprender a definir a segurança no Internet explorer 8.**

8.1 Introdução

Mais do que simplesmente navegar pela *Internet*, o usuário deve ter noção dos riscos que ela oferece, ainda mais quando não se sabe que isso acontece e que todos estão vulneráveis, uns mais e outros menos.

8.2 Mercado em alta

Um dos poucos mercados que podem competir com a tecnologia de computação quanto ao crescimento é aquele que usa a tecnologia com intenções criminais ou maliciosas. Especialistas em justiça criminal dizem que o crime cibernético está crescendo mais rápido que o crime convencional (MANZANO, 2010).

8.2.1 Necessidade aparente

Praticamente todas as organizações que usam computadores têm informações que precisam ser protegidas (MANZANO, 2010).

Empresas públicas, instituições financeiras e organizações médicas são pressionadas por regulamentos para fortalecer seus sistemas contra ataques, sejam eles reais ou "virtuais" (MANZANO, 2010).

A Internet constitui apenas uma pequena parte do volume de informação. Veja o Gráfico 1 que dá uma noção dessa distribuição de uso (MANZANO, 2010).

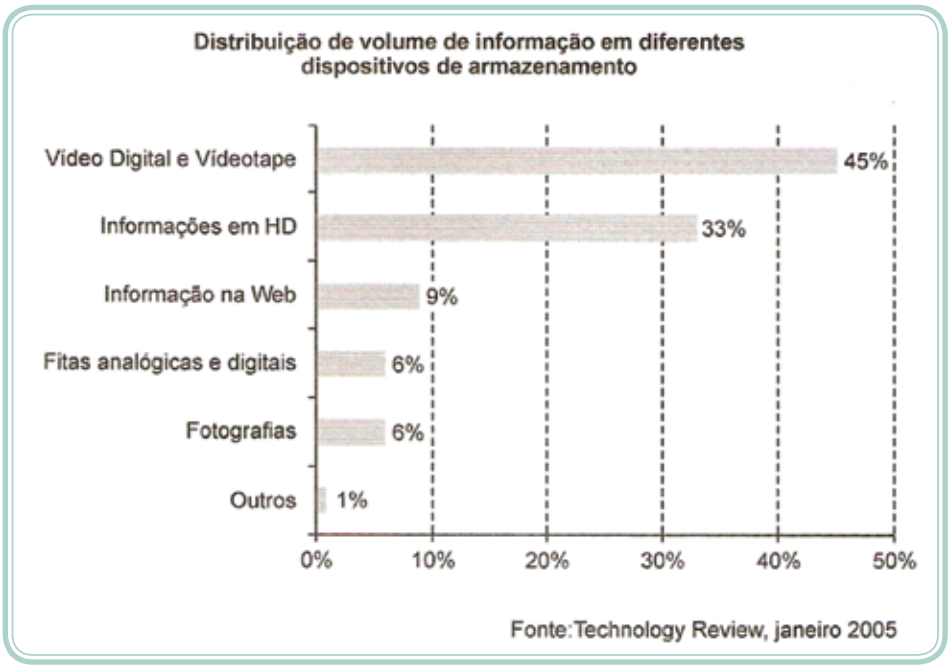


Figura 27: Distribuição de volume de informação em diferentes dispositivos de armazenamento.
Fonte: Manzano (pág. 66, 2010).

Para se ter uma idéia, na época em que foi feito o levantamento, o usuário distribuía o seu tempo em acesso às informações da Internet, como mostra o Gráfico 2 (MANZANO, 2010).

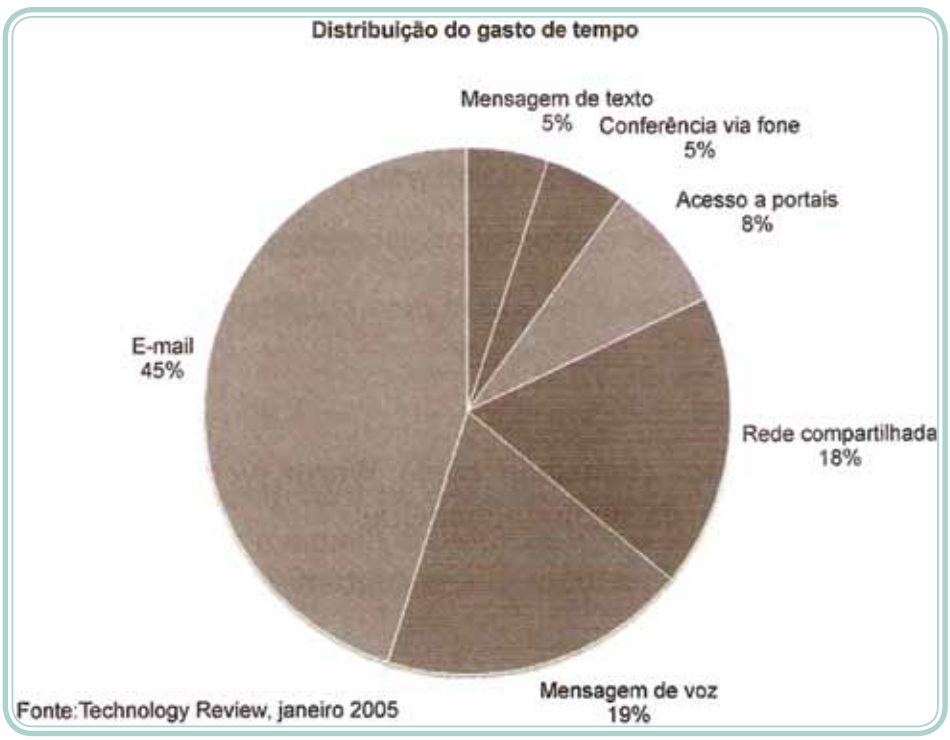


Figura 28: Distribuição do tempo gasto com informações da Internet.
Fonte: Manzano (pág. 67, 2010).

8.2.2 A importância da segurança nos computadores

Um computador é dito seguro caso atenda a três requisitos básicos relacionados aos recursos que o compõem (MANZANO, 2010):

- A confidencialidade - a informação está disponível para aqueles devidamente autorizados.
- A integridade - a informação não é destruída ou corrompida e o sistema tem um desempenho correto.
- A disponibilidade - os serviços/recursos do sistema estão sempre disponíveis.

8.3 Ameaças no computador

Um computador fica sob ameaça constante quando ligado à *Internet*, pois o mundo inteiro pode percebê-lo e você pode perceber esse universo, mas sem as tratativas corretas e mínimas de segurança, suas informações ficam à mercê de pessoas com diversos interesses, desde querer simplesmente conhecê-lo até planejar desfalques em contas-correntes (MANZANO, 2010).

Para evitar correr riscos desnecessariamente, existem várias situações em que você deve saber se proteger. Para tanto, é importantíssimo conhecer cada uma dessas ameaças (MANZANO, 2010).

8.3.1 Vírus

Vírus é um código de computador que se anexa a um programa ou arquivo para poder se espalhar entre os computadores, infectando-os à medida que se desloca. Os vírus podem danificar seu *software*, *hardware* e arquivos (MANZANO, 2010).

Um vírus tenta se alastrar de computador para computador, incorporando-se como um programa hospedeiro (MANZANO, 2010).

8.3.2 *Worms*

Um *worm* pode enviar cópias de si mesmo a todas as pessoas que constam no seu catálogo de endereços de *e-mail* e assim por diante.

Esse programa malicioso, conhecido como *Worm* (verme), cria cópias de si mesmo automaticamente da seguinte maneira (MANZANO, 2010):

- primeiro ele controla os recursos que permitem o transporte de arquivos ou informações;
- contamina o sistema para que ele possa se deslocar sozinho;
- ainda tem a capacidade de se replicar em grande volume.

8.3.3 Cavalo de tróia

São programas de computador que parecem ser úteis, mas na verdade comprometem a sua segurança e causam muitos danos (MANZANO, 2010).

Houve uma época em que surgiu um cavalo de tróia que se apresentava como *e-mail* com anexos de supostas atualizações de segurança da Microsoft, mas na verdade era um vírus que tentava desativar programas antivírus e *firewalls* (MANZANO, 2010).

Eles se alastram quando as pessoas são seduzidas a abrir o programa por pensar que vem de uma fonte legítima: serasa, órgãos governamentais, empresas idôneas, bancos etc. (MANZANO, 2010).

8.3.4 *Spywares*

Outra praga cibernética são os spywares, programas que realizam certas tarefas no seu computador, geralmente sem consentimento (MANZANO, 2010).

Podem exibir anúncios ou tentar coletar informações. Talvez você tenha *spyware* ou outros *softwares* indesejados no seu computador se (MANZANO, 2010):

- Você vir anúncios em forma de *pop-ups* na Web;
- A página que o seu navegador da Web abre primeiro (sua página principal) ou suas configurações de pesquisa do navegador foram alteradas sem seu conhecimento;
- Você nota que há uma nova barra de ferramentas em seu navegador que não deseja e acha difícil se livrar dela;
- Seu computador leva mais tempo que o normal para finalizar certas tarefas;
- Você percebe um aumento repentino de panes no computador. Para maiores informações acesse:

http://www.navegueprotegido.com.br/spyware.asp

8.3.5 *Phishing*

Phishing é um tipo de verificador de *e-mail* projetado para roubar identificações de usuários. Ele usa *sites* e *e-mails* fraudulentos criados para roubar seus dados ou informações pessoais, como números de cartão de crédito, senhas, dados de conta ou outras informações (MANZANO, 2010).

Para maiores informações acesse:

http://www.navegueprotegido.com.br/phising.asp

8.3.6 Engenharia Social

Hackers são indivíduos com imenso conhecimento de tecnologia que podem ou não ter atitudes nocivas aos demais usuários.

Os *hackers* usam o termo engenharia social para descrever a arte de convencer as pessoas a divulgarem informações tais como nomes de contas e senhas. Essas informações podem permitir aos *hackers* acessarem um sistema ou uma rede, cujos métodos dependem mais de habilidades pessoais do que de habilidades técnicas, já que exploram mais a natureza humana do que vulnerabilidades de *software* ou *hardware* (MANZANO, 2010).

A nossa deficiência em segurança é tamanha que muitas pessoas se deixam levar numa conversa aparentemente inofensiva e passam a dar informações pessoais (MANZANO, 2010).

Em uma danceteria, uma simples paquera com o pretexto de querer conhecer a outra pessoa pode oferecer riscos quando uma delas começa a informar ao seu interlocutor dados pessoais, tais como endereço, telefones, nomes, local em que trabalha e estuda, entre outros (MANZANO, 2010).

Há ainda as pessoas que deixam as informações muito expostas, como no veículo em que há o adesivo da empresa em que se trabalha e da entrada do condomínio, outros adesivos que mostram hábitos de lazer e assim por diante (MANZANO, 2010).

O Orkut é um belo exemplo de lugar em que se percebe como as pessoas se mostram e facilitam o acesso a informações pessoais, aparentemente inofensivas. São na verdade um excelente depósito de dados que podem ser usados contra elas mesmas (MANZANO, 2010).

8.3.7 Spams

São mensagens vindas pelo seu *e-mail* que você não deseja, desde propaganda dos mais variados produtos (de remédios a compra de aviões) até correntes para o sucesso financeiro (MANZANO, 2010).

Para saber mais a respeito de *Spams* e como se proteger, acesse: http://www.navegueprotegido.com.br/spam.asp

8.3.8 E-mails mal-intencionados

Veja e analise cada uma destas dicas (MANZANO, 2010):

- não abrir *e-mail* de fonte duvidosa;
- não abrir anexo quando o teor for duvidoso;
- não responder a pesquisas vindas por *e-mail*;
- não acreditar que sua conta esteja com problema ou que alguém esteja apaixonado por você.

Outros tipos de *e-mail* trazem informações que tentam "forçar" o leitor a clicar em algum dado de seu contexto, que podem ser (MANZANO, 2010):

- *e-mail* apaixonado pedindo para clicar no link das fotos que a pessoa fez para você;
- *e-mail* com flores virtuais - até então tudo bem, o problema é que você nem conhece essa pessoa;
- *e-mail* dizendo que você faz parte de um banco de dados de mau pagadores;
- *e-mail* do SPC e/ou Serasa;
- *e-mail* de órgãos de defesa do consumidor;
- *e-mail* do fisco;
- *e-mail* de banco pedindo para fazer alterações cadastrais;
- *e-mail* de confirmação de pedido de compra, quando não se comprou nada, entre outros.

8.4 A proteção

Com a *Internet* é muito fácil comprar, realizar operações bancárias e comunicar-se *online* com outras pessoas, mas você também fica exposto ao risco de roubo de identidade (MANZANO, 2010). Seguindo algumas precauções básicas, você pode reduzir as chances de ser uma vítima.

Rápidas dicas (MANZANO, 2010):

- Atualize seu Sistema Operacional - no caso do Windows use o Windows Update.
- Quando criar senhas, use palavras seguras.

Senhas que devem ser descartadas são aquelas que dizem mais a seu respeito ou de pessoas próximas, por exemplo, data de nascimento, inicias do nome, além de sequências alfabéticas ou numéricas.

Este é um exemplo de senha segura: S03fdDMetpomtdB6vc. Significa: "Sou o 3Q filho de Dona Marajoara e torço pelo melhor time do Brasil 6 vezes campeão".

- Nunca revele informações pessoais que possam ser cruciais em uma conversa por mensagens instantâneas.
- Comunique-se apenas com pessoas de sua lista de contatos.
- Se você usa um computador público, verifique se o programa de mensagens instantâneas não está configurado para logon automático.
- Mantenha o antivírus atualizado.
- Sempre deixe sua máquina com *firewal*.
- Nunca abra nada que esteja anexado a um *e-mail* a menos que esteja esperando o anexo e conheça exatamente o conteúdo do arquivo.
- Sempre tenha *backups* de seus arquivos.
- Nunca baixe programas de fontes não confiáveis, principalmente se estiver na sua casa, já que na empresa existem políticas de segurança que devem ser respeitadas.
- Desconfie de tudo e de todos.

Antivírus é um aplicativo de defesa e remoção de vírus. Existem gratuitos e pagos no mercado.

Backups são cópias de segurança colocadas em outros locais, tais como disquetes, *pendrives*, cartões etc.

Para maiores informações acesse os *sites*:

- http://www.navegueprotegido.com.br/
- http://www.microsoft.com/brasillprotect/default.mspx

As práticas de proteção devem ser constantes e você precisa estar sempre atento ao que vai fazer em uma máquina com acesso à *Internet*.

8.5 *Site* seguro

Dependendo de que se quer fazer é importantíssimo saber se o ambiente no qual está é seguro ou não. Desde uma movimentação de valores no seu banco até o fechamento de uma compra, ou ainda passar seus dados pessoais em cadastros de currículos *online*, tudo o que exigir ações íntimas deve oferecer a segurança como contrapartida (MANZANO, 2010).

8.5.1 *Internet banking*

Qualquer banco em que você tenha conta e lhe ofereça o serviço de *Interne banking* deve garantir o sigilo de toda e qualquer informação colocada ou obtida (MANZANO, 2010).

Existem certos códigos e sinais que auxiliam o usuário, a saber, se o ambiente em que está trabalhando é seguro ou não, principalmente quando se pedem dados cadastrais para confirmação da operação a ser realizada, seja na entrada ou na saída (MANZANO, 2010).

Veja que interessante o exemplo do banco Itaú, seu endereço e o momento do *site* estar sob segurança (MANZANO, 2010):

8.5.1.1. Banco Itaú

A seguir a figura 29 mostra a página inicial do Banco Itaú. O *site* de acesso dele é:

- www.itau.com.br

Figura 29: Página inicial do banco Itaú.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

A figura 30 revela o ambiente seguro ao acessar a conta-corrente do Banco Itaú no momento da confirmação de nome e da solicitação do pedido de senha.

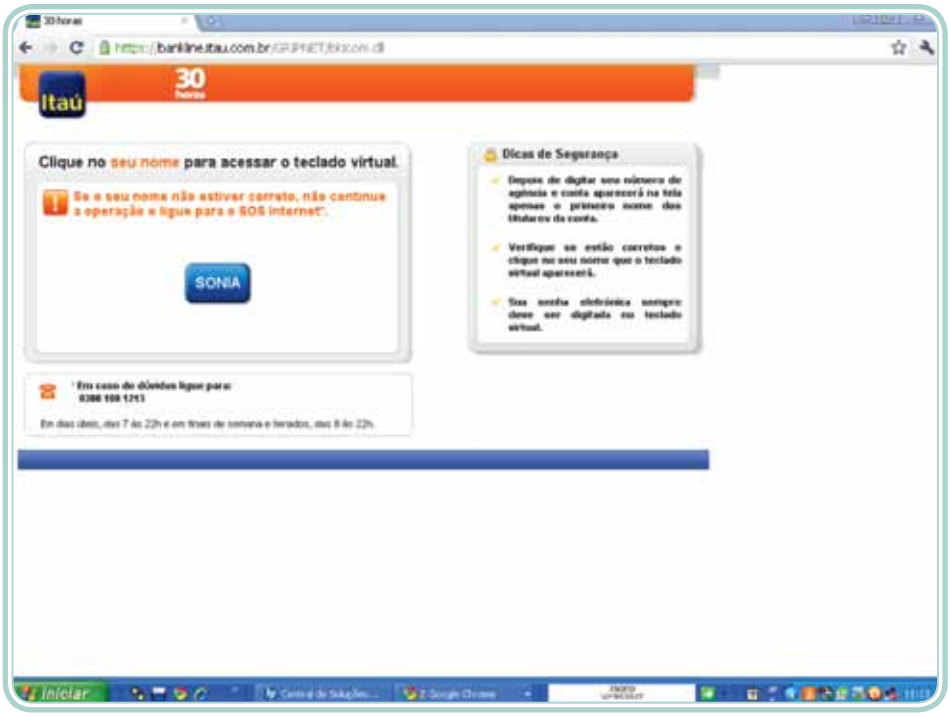


Figura 30: *Site* seguro do Banco Itaú no momento da solicitação de confirmação do nome e posterior pedido de senha.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

Repare que o endereço do *site* do banco, quando no modo de segurança, iniciam com HTTPS:// e não com HTTP://. Isso ocorre pelo fato de estar em um ambiente seguro (MANZANO, 2010).

- Outra informação preciosa é que no ambiente seguro aparece um cadeado fechado à direita do endereço do *site*.
- Evite efetuar operações bancárias em computadores públicos.
- Se perceber qualquer irregularidade, relate imediatamente ao seu banco.

8.6 Como definir a segurança no IE8

Sempre que alguém se conecta está sob risco e isso é inevitável. Por mais seguro que seja um ambiente, ainda assim ele oferece alguma abertura que deve ser explorada por quem deseja entrar (MANZANO, 2010).

A *Internet* funciona enviando informações de um computador a outro até que elas atinjam o seu destino. Quando as informações são enviadas do ponto A para o ponto B, todos os computadores entre eles têm a oportunidade de "olhar" o que está sendo enviado. Isso pode causar um problema de segurança (MANZANO, 2010).

Por exemplo, suponha que você esteja visualizando um catálogo de roupas na *internet* e decida comprar uma camisa. Isso requer que você digite certas informações em um formulário de pedido, inclusive o número do seu cartão de crédito (MANZANO, 2010).

Você sabe que a empresa de roupas em questão tem boa reputação, portanto você digita o número do seu cartão de crédito e outras informações, e envia o formulário preenchido. As suas informações passam de um computador a outro no seu caminho até a confecção (MANZANO, 2010).

Suponha que um dos computadores no caminho tenha sido infiltrado por criminosos cibernéticos que verificam os dados que passam através dele até acharem algo interessante, como, por exemplo, o número do seu cartão de crédito (MANZANO, 2010).

Outro problema de segurança refere-se a como os arquivos e programas são enviados e recebidos entre os sites da Web e o seu computador. Sem proteção de segurança, você poderia executar ou descarregar arquivos e programas da *Internet* que poderiam danificar o seu computador ou as informações nele armazenadas (MANZANO, 2010).

Com que frequência isso acontece? É difícil dizer, mas o importante é que tecnicamente é possível. E à medida que a *Internet* cresce isso pode acontecer cada vez mais (MANZANO, 2010).

Outra situação muito comum é utilizar computadores públicos dispostos nas LanHouses ou centros de informações disponibilizados por alguma prefeitura ou em serviços de alguns Estados, como é o caso do Poupatempo em São Paulo (MANZANO, 2010).

Quando se utiliza um computador público, muitas pessoas o acessam constantemente, porém é necessário que não se faça nenhum tipo de trabalho que possa prejudicá-lo. Mesmo o uso do *e-mail* particular se torna perigoso nesses ambientes (MANZANO, 2010).

Hoje em dia, as empresas investem cada vez mais em informática e *Internet*, e com isso precisam investir em segurança, tanto física como lógica, e mesmo assim existem ocorrências de crimes cibernéticos, no entanto podemos, enquanto usuários da grande teia mundial, nos prevenir contra esses problemas de segurança, e é nesse ponto que o IE8 nos auxilia (MANZANO, 2010).

Outro fator de grande relevância é a variedade de informação disponível na *Internet*. Você pode encontrar informações referentes a dinossauros, bem como material pornográfico ou violento (MANZANO, 2010).

8.7 Navegação *InPrivate*

A Navegação *InPrivate* evita que o *Internet* explorer 8 armazene dados da sua sessão de navegação. Isso inclui *cookies*, arquivos de *Internet* tempo-rários, histórico e outros dados. As Barras de ferramentas e extensões são desabilitadas por padrão (MANZANO, 2010).

Isso ajuda a impedir que qualquer outra pessoa que use seu computador veja as páginas visitadas por você e o que procurou na Web.

Quando você inicia a Navegação *InPrivate*, o IE8 efetua o seguinte (MANZANO, 2010):

- Abre uma nova janela.

- A proteção oferecida tem efeito apenas durante o tempo que você usar a janela.
- Podem ser abertas quantas guias desejar nessa janela e todas ficam protegidas.
- A proteção não é estendida caso abra outra janela do navegador.

8.7.1 Ativar a navegação *InPrivate*

Para ativar a navegação *InPrivate*, siga um destes procedimentos listados e em seguida veja a nova página aberta, como mostra a figura 31 (MANZANO, 2010).

Procedimento:

1. Clique no botão Segurança e, em seguida, dique em Navegação InPrivate.

2. Abra uma nova guia e, na página da nova guia, dique em Abrir uma janela de Navegação *InPrivate*.

Sessão: é o tempo em que ficou conectado naquele ambiente.

Cookies: são informações guardadas no computador no momento em que o usuário se autentica.

Padrão: são dados obtidos por meio do "ajuda" do IE8.

Figura 31: Página com Navegação *InPrivate*.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

Pressione CTRL+SHIFT+P para ativar a Navegação InPrivate.

Caso queira ter certeza de que o ambiente é privado e com as devidas seguranças definidas, veja se há na Barra de endereço o indicador *InPrivate*, como mostra a figura 32.

Figura 32: Indicador *InPrivate*.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

8.7.2 Configuração da filtragem *InPrivate*

A filtragem *InPrivate* evita que sejam coletadas informações de suas visitas em outros *sites*. Essa coleta é automática, porém é possível definir o seu não envio (MANZANO, 2010).

Para ativar a Filtragem *InPrivate* proceda da seguinte maneira (MANZANO, 2010):

Procedimento:

1. Esteja com o IE8 aberto.
2. Clique no botão Segurança.
3. Escolha Filtragem *InPrivate*.

É mostrada a Caixa de diálogo Filtragem *InPrivate*, figura 33.

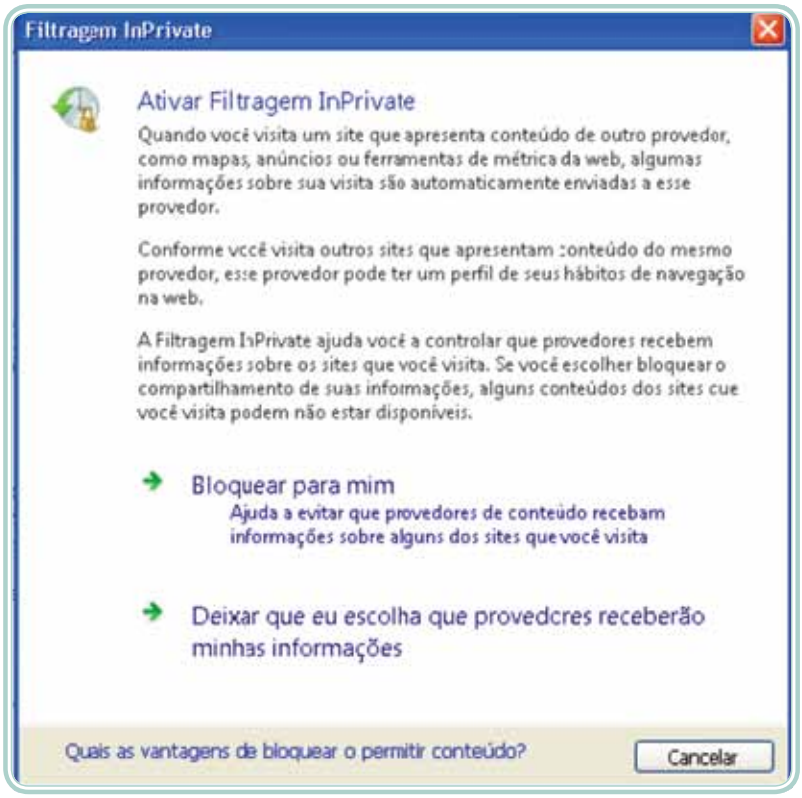

Filtragem InPrivate
Ativar Filtragem InPrivate
Quando você visita um site que apresenta conteúdo de outro provedor, como mapas, anúncios ou ferramentas de métrica da web, algumas informações sobre sua visita são automaticamente enviadas a esse provedor.
Conforme você visita outros sites que apresentam conteúdo do mesmo provedor, esse provedor pode ter um perfil de seus hábitos de navegação na web.
A Filtragem InPrivate ajuda você a controlar que provedores recebem informações sobre os sites que você visita. Se você escolher bloquear o compartilhamento de suas informações, alguns conteúdos dos sites que você visita podem não estar disponíveis.
Bloquear para mim
Ajuda a evitar que provedores de conteúdo recebam informações sobre alguns dos sites que você visita
Deixar que eu escolha que provedores receberão minhas informações
Quais as vantagens de bloquear o permitir conteúdo?
Cancelar

Figura 33: Caixa de diálogo Filtragem *InPrivate*.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

4. Clique em Bloquear para mim para que sejam bloqueados automaticamente os *sites* da Web.

5. Quando terminar, dique em OK.

Quando se navega em alguns *sites* cujo teor pode ser bloqueado, aparece na Barra de status do IE8 o ícone visto na figura 34.

Figura 34: *InPrivate* ativado.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

Caso seja definido deixe-me escolher que provedores recebam minhas informações, pode escolher que conteúdo bloquear ou permitir.

Se você já tiver ativado a Filtragem *InPrivate*, acompanhe o próximo procedimento:

1. Repita os passos 1 e 2 anteriores.
2. Clique em Configurações da Filtragem *InPrivate*.
3. Caso queira bloqueios automáticos, dique em Bloquear automaticamente, porém se desejar bloqueá-los manualmente, escolher conteúdo para bloquear ou permitir é a escolha a ser feita. Veja a possibilidade de configuração na figura 35 com a Caixa de diálogo Configurações da Filtragem *InPrivate*.

Configurações da Filtragem InPrivate
Filtragem InPrivate
Quando você visita vários sites que apresentam conteúdo do mesmo provedor, como mapas, anúncios ou ferramentas de métrica da web, algumas informações sobre sua visita podem ser compartilhadas pelo provedor de conteúdo. Se você escolher bloquear conteúdo, partes dos sites que você visita podem não estar disponíveis.
Bloquear automaticamente
Escolher conteúdo para bloquear ou permitir
Desativado
Provedor de conteúdo
Status
Usado por
Conteúdo
Nenhum item a exibir.
Permitir
Bloquear
10
Mostra o conteúdo de provedores usado por este número de sites (3-30) que você visitou
Atualizar
Configurações avançadas
Saiba mais sobre a Filtragem InPrivate
OK
Cancelar

Figura 35: Caixa de diálogo Configurações da Filtragem InPrivate.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

4. Clique em OK.
5. Todavia, se o seu desejo é desativar a Filtragem *InPrivate*, dique em Desativar.

8.7.3 Escolha manual de bloqueio e permissão

Para bloquear ou permitir manualmente os *sites* provedores de conteúdo ou terceiros que poderiam saber que *sites* você já visitou, siga estas instruções (MANZANO, 2010):

Procedimento:

1. Esteja com o IE8 aberto.
2. Clique no botão Segurança.
3. Escolha Configurações da Filtragem *InPrivate*.
4. Clique em Escolher conteúdo para bloquear ou permitir.

5. Clique em um ou mais *sites* e clique em Permitir ou Bloquear.
6. Selecione com a tecla <CTRL> os *sites* visitados que deseja bloquear.
7. Finalize com OK.

8.7.4 Controle de conteúdo

Uma faca serve para cortar pão, carne, legumes, temperos etc. Nas mãos de pessoas mal-intencionadas pode ser extremamente perigosa. Nas mãos de crianças pode ser catastrófica (MANZANO, 2010).

Seja como for, cabe às pessoas com maior responsabilidade manter conversas sobre comportamento e moral com seus parentes menos experientes, mostrando os caminhos mais corretos e seguros para conviver com os outros e viver no mundo (MANZANO, 2010).

Procedimento:

1. Execute o comando:

Ferramentas

Opções da *Internet*

É apresentada a Caixa de diálogo Opções da *Internet*, como mostra a figura 36.

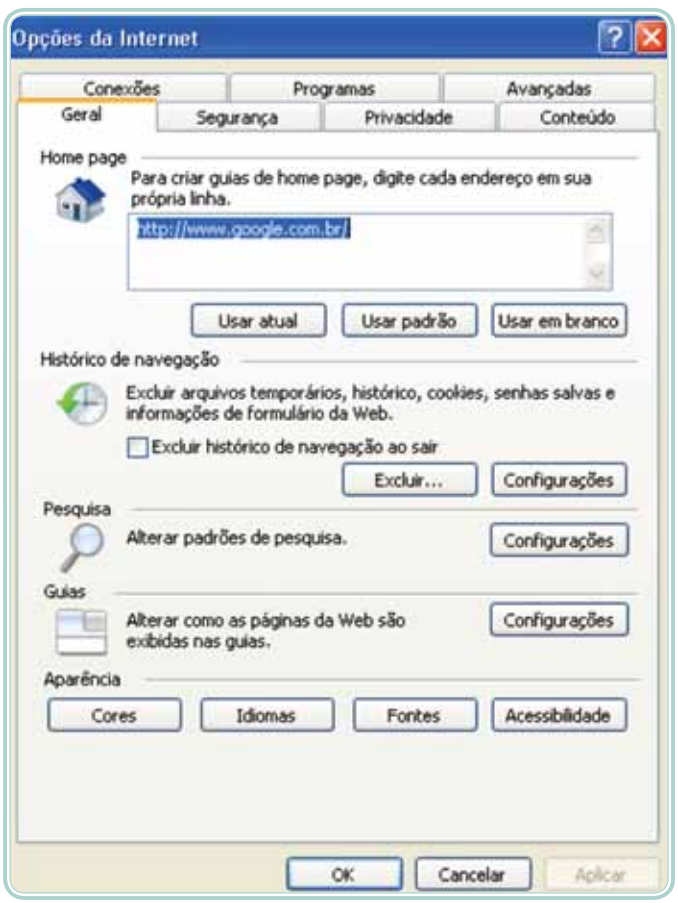


Figura 36: Caixa de diálogo Opções da *Internet*.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

2. Ative a alça Conteúdo, como exibe a figura 37.

Figura 37: Caixa de diálogo Opções da *Internet* com a alça Conteúdo ativada.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

3. Clique no botão Supervisor de Conteúdo.

4. É então apresentada a Caixa de diálogo Supervisor de Conteúdo, como pode se observado na figura 38.

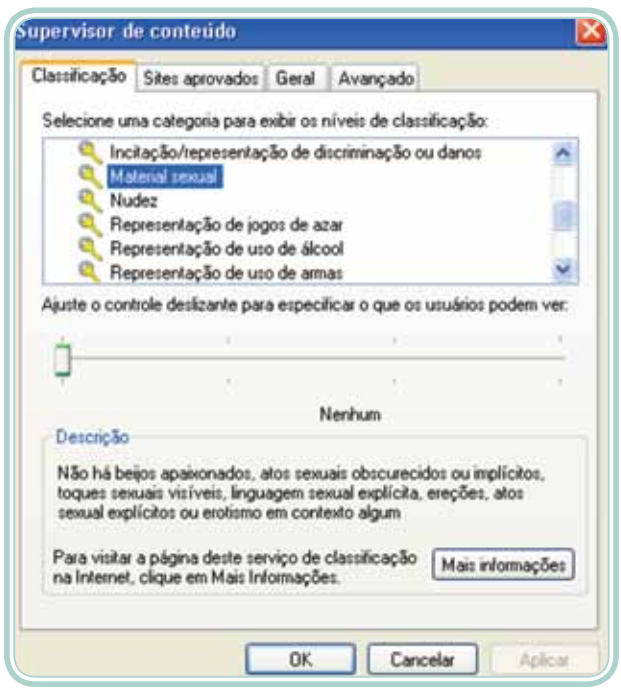

Supervisor de conteúdo
Classificação
Sites aprovados
Geral
Avançado
Selecione uma categoria para exibir os níveis de classificação:
Incitação/representação de discriminação ou danos
Material sexual
Nudez
Representação de jogos de azar
Representação de uso de álcool
Representação de uso de armas
Ajuste o controle deslizante para especificar o que os usuários podem ver:
Nenhum
Descrição
Não há beijos apaixonados, atos sexuais obscurecidos ou implícitos, toques sexuais visíveis, linguagem sexual explícita, ereções, atos sexual explícitos ou erotismo em contexto algum
Para visitar a página deste serviço de classificação na Internet, clique em Mais Informações.
Mais informações
OK
Cancelar
Aplicar

Figura 38: Caixa de diálogo Supervisor de Conteúdo.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

O supervisor de conteúdo permite que você configure qual tipo de informação não pode ser acessado.

8.7.5 Segurança de acesso às zonas da *Internet*

Para entender melhor como funciona essa parte de segurança, deve-se saber que o IE8 divide o "Universo" da *Internet* em zonas, para que você possa designar um site da Web a uma zona com um nível de segurança adequado (MANZANO, 2010).

Existem quatro zonas diferentes, classificadas da seguinte maneira (MANZANO, 2010):

- Zona da *Internet* - por padrão, essa zona contém tudo que não está no seu computador, em uma Intranet ou que não tenha sido designado a outra zona. O nível de segurança padrão da Zona da *internet* é médio.
- Zona da *Intranet* local essa zona contém todos os endereços que não exigem um servidor *proxy*. O nível de segurança padrão para a Zona da *Intranet* local é médio, mesmo porque se considera, em teoria, que a *Intranet* de uma empresa é um local "seguro".
- Zona de *sites* confiáveis - essa zona contém *sites* em que você confia, dos quais você acredita poder descarregar ou executar arquivos sem se preocupar com danos ao seu computador ou a seus dados. Você pode designar *sites* a essa zona. O nível de segurança dos *sites* confiáveis é baixo.
- Zona de *sites* restritos - essa zona contém *sites* em que você não confia, ou seja, *sites* dos quais não tem certeza de poder descarregar ou executar arquivos sem danificar o seu computador ou seus dados. Você pode designar *sites* a essa zona. O nível de segurança padrão da Zona de *sites* restritos é alto.

Procedimento:

1. Para chegar até a segurança do Internet Explorer você deve executar o seguinte comando:

Ferramentas

Opções da *Internet*

2. Escolha a guia Segurança. É aberta a Caixa de diálogo Opções da *Internet* como mostra a figura 39.

Para cadastrar um *site* em uma zona Restrita, Confiável ou da *Intranet* Local obrigatoriamente é preciso informar o protocolo.

Você não vai conseguir cadastrar um *site* na zona da *Internet*, uma vez que existem mecanismos que fazem essas atualizações na própria *Internet*.

Figura 39: Caixa de diálogo Opções da *Internet* na área de Segurança.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

8.7.5.1 Como inserir um *site* em uma zona de sites restritos

A zona *sites* restritos distingue-se das outras categorias porque nela é possível determinar *sites* que contêm material perigoso, que podem danificar os dados do seu computador. Nesse caso, o nível de segurança será o mais alto, todavia você também pode adicionar *sites* a essa zona, para que no futuro eles sejam verificados pelo Internet Explorer (MANZANO, 2010).

Para inserir um *site* na Zona de *Sites* restritos, você deve seguir o procedimento:

1. Esteja em um site cujo conteúdo julgue desnecessário.
2. Execute o comando anteriormente apontado para chegar à Caixa de diálogo Opções da *Internet*.
3. Clique no Ícone *Sites* restritos, como mostra a Figura 3.31.
4. Clique no botão *Sites* para que seja incluída a URL, como exibe a figura 40.

Figura 40: Definição de áreas restritas.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

5. Finalize com Adicionar.

Figura 41: Caixa de diálogo *Sites* restritos.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

6. Termine o processo com Fechar. Veja na figura 42 como fica a Barra de status do seu *browser* ao acessar uma página cujo conteúdo é restrito.

Figura 42: Barra de status do *browser* em página com conteúdo restriro.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

8.7.5.2 *Sites* confiáveis

A inclusão de *sites* cujo teor você julga confiável é semelhante à anteriormente informada (MANZANO, 2010).

Procedimento:

1. Execute o comando:

Ferramentas

Opções da *Internet*

2. Ative a alça Segurança.

Clique no ícone *Sites* confiáveis.

Clique em *Sites*. É mostrada a figura 43 que indica a Caixa de diálogo *Sites* confiáveis.

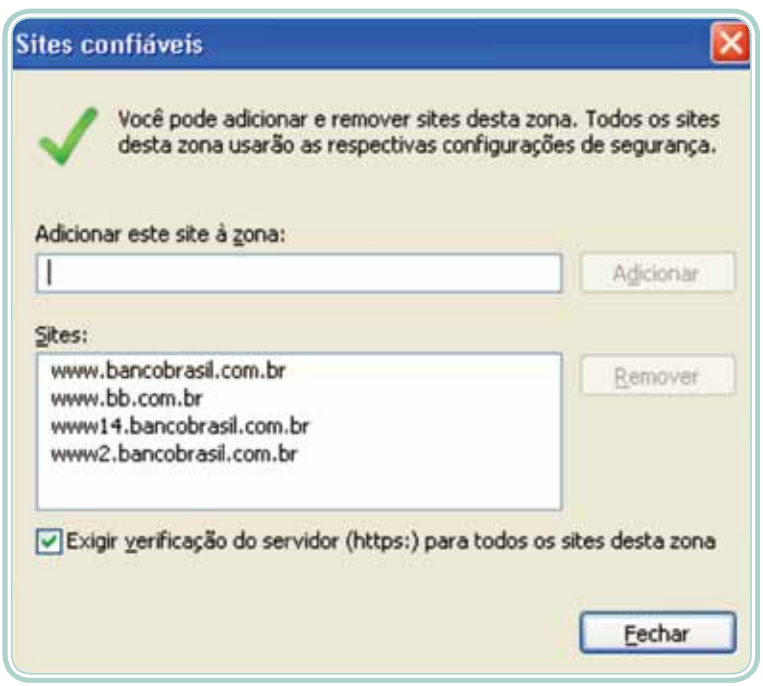


Figura 43: Caixa de diálogo *Sites* confiáveis.
Fonte: Acervo da autora Maia.2010.

5. Adicione à lista de *sites* (HTTPS) cujo teor você tem certeza de que não oferece nenhum risco.

6. Finalize com Fechar.

7. Termine com OK.

8.8 *Sites* no Brasil com dicas de segurança

Internet Segura	http://www.internetsegura.org/
Cartilha de Segurança para Internet	http://cartilha.cert.br/
Antispam.br	http://www.antispam.br/
Guia SERASA de Segurança	http://www.serasa.com.br/guiainternet/
InfoGuerra	http://www.infoguerra.com.br/
Linha Defensiva	http://linhadefensiva.uol.com.br/
Eliminar Spam	http://www.eliminarspam.com/

8.9 *Sites* seguros para crianças

Site Amigo da Criança - Campanha Nacional contra Pedofilia na Internet	http://www.censura.com.br/amigo.htm
BananaKids	http://www.bananakids.com.br/
Senninha	http://senninha.globo.com/
IGuinho	http://iguinho.ig.com.br/
Mingau Digital	http://www.mingaudigital.com.br/
Mundo Nick	http://www.mundonick.com/
FoxKids	http://www.foxkids.com.br/
Passatempo	http://www.nestle.com.br/maisdivertido/site/passatempo/
Smart Kids	http://www.smartkids.com.br/
Toddynho	http://www.toddynho.com.br/
Turma da Mônica	http://www.monica.com.br/index.htm
Cartoon Network	http://cartoonnetwork.com.br/

Resumo

Nesta aula, você aprendeu:

- Sobre a necessidade de navegarmos de forma segura na *internet*;
- O conceito de vírus, *worms*, cavalo de tróia, *spywares*, *phishing*, engenharia social, *spams* e *e-mails* mal-intencionados;
- A definir a segurança no Internet Explorer 8.

Atividades de aprendizagem

1) Explique a importância da segurança nos computadores?

2) Conceitue vírus, *worms*, cavalo de tróia, *spywares*, *phishing*, engenharia social, *spams* e *e-mails* mal-intencionados.

3) Teste as atividades propostas nos procedimentos contidos nos itens 8.7.1 até o item 8.7.5.2 do caderno didático.

Referências

MANZANO, André Luiz N. G.; Maria Izabel N. G. Internet: guia de orientação. 1ª edição – São Paulo: Editora Érica, 2010.

PARENTE, Raimundo Nonato Camelo. Informática básica. 1ª edição – Rio Grande do Norte: EQUIPE SEDIS - UFRN, 2009.

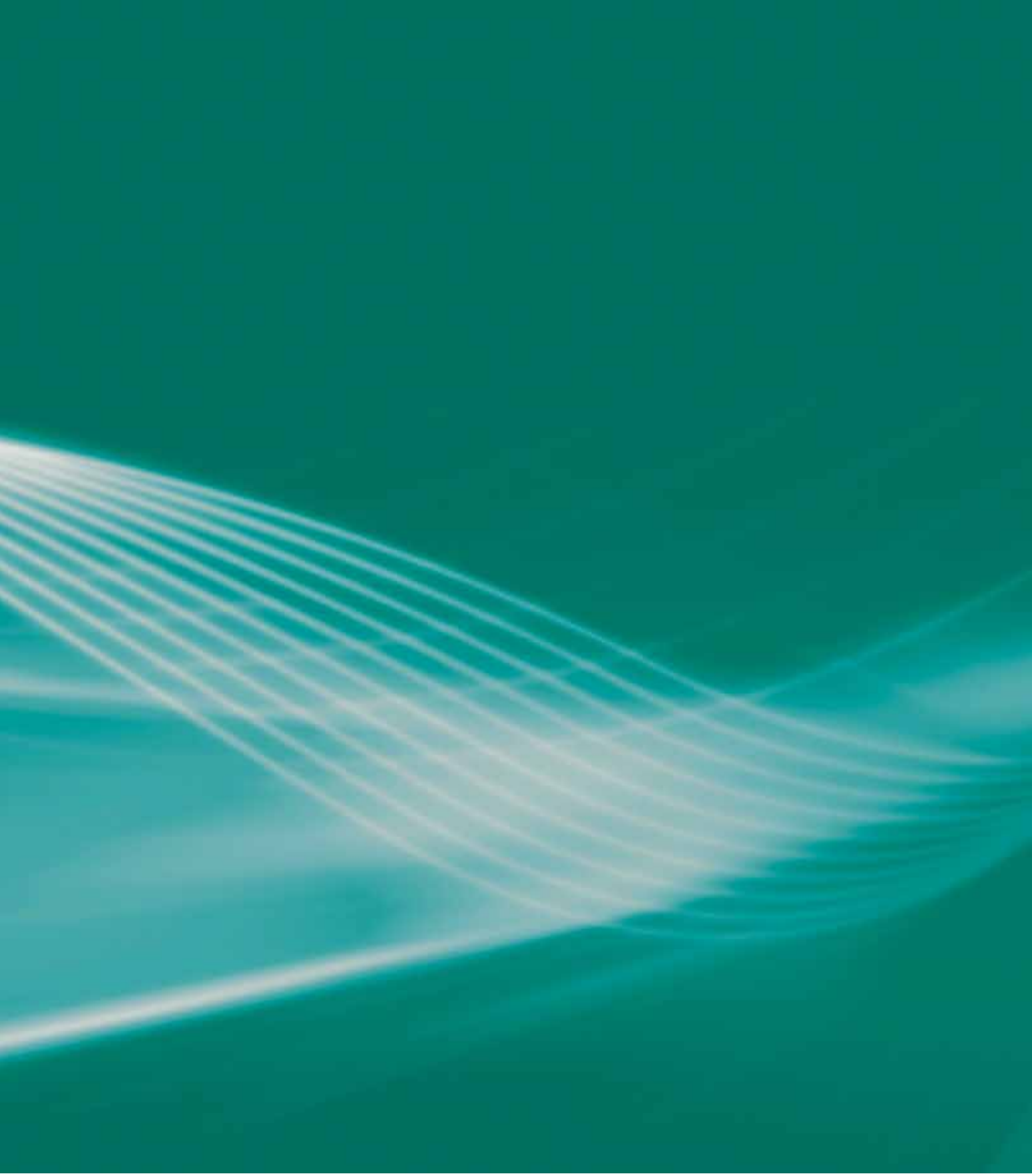
Currículos dos professores conteudistas

Nilton Alves Maia

Doutor em Engenharia Elétrica - área de concentração Engenharia de Computação e Telecomunicações pela UFMG (2006), mestre em Administração - área de concentração produção e sistemas pela UFRGS (1999), especialista em Análise de Sistemas Área de Concentração em Computação pela UFMS (1997), especialista em Tópicos Avançados em Telecomunicações pela UFMS (1996), especialista em Administração de Sistemas e de Informações Gerenciais pela UCDB (1994) e graduado em Engenharia Elétrica - Opção Eletrônica pelo INATEL (1979). Atualmente é professor adjunto da Universidade Estadual de Montes Claros e das Faculdades Santo Agostinho. Possui experiência nas áreas de Engenharia Elétrica e Sistemas de Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: sistemas de telecomunicações, engenharia de tráfego, computação autonômica, inteligência computacional, análise e programação de sistemas de informação orientados à objetos.

Sônia Beatriz de Oliveira e Silva Maia

Especialista em Análise de Sistemas Área de Concentração em Computação pela UFMS (1997) é formada em Tecnologia de Processamento de Dados pelo CESUP (1994). Atualmente é professora da Universidade Estadual de Montes Claros. Possui experiência em Sistemas de Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: Engenharia de Software, Análise Estruturada e Gerência de Projetos.



e-Tec Brasil/CEMF/Unimontes
Escola Técnica Aberta do Brasil